

ANÁLISE DO CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO ENTRE FUTEBOLISTAS DE DIFERENTES CATEGORIAS

Freire, A.O.⁽¹⁾;Cardoso F. S. L.⁽²⁾;Costa, I.T.^(1,2).

- (1) Especialização em Futebol;
(2) Universidade Federal de Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil.

INTRODUÇÃO: O conhecimento tático declarativo (CTD) refere-se a redes de conceitos representados na memória e suas relações, entendido como o conhecimento do atleta em “saber o que fazer”. Jogadores experientes destacam-se no CTD em decorrência de seu desempenho cognitivo, o que potencializa resultados táticos e técnicos durante o jogo.

OBJETIVOS: O objetivo do presente estudo foi comparar o CTD de jogadores de futebol universitário e jogadores de futebol da categoria Sub-15.

MÉTODOS: Foram avaliados 16 jogadores de futebol universitário (22,13 ± 2,94 anos) e 16 jogadores de futebol da categoria Sub-15 de um time de formação (14,13 ± 0,72 anos). Para a avaliação do CTD foi utilizado o teste de Mangas (1999), pelo qual é composto por 13 cenas de vídeo de ações ofensivas de jogos de futebol. As cenas são apresentadas ao jogador avaliado e ocluídas após dois segundos do momento em que o portador da bola vai decidir “o que fazer”. A partir disso, o jogador avaliado descreve em uma ficha resposta a solução a ser tomada. Para análise dos dados foi utilizado o teste *Kolmogorov-Smirnov* e teste t para amostras independentes, sendo o nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Os resultados indicaram que jogadores universitários obtiveram maior percentual de acerto (63,64%) comparado aos jogadores da categoria sub 15 (45,45%) ($p < 0,001$). Jogadores universitários com média de idade superior tendem a ter maior experiência na prática do jogo quando comparados a jogadores da categoria Sub-15. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que jogadores universitários obtiveram maior percentual de acertos para o CTD, o que indica que a vivência e a metodologia de treino com ênfase no aspecto tático não se equipararam. Torna-se importante o desenvolvimento de atividades situacionais para a melhor compreensão tática no futebol, dessa forma o jogador terá maior entendimento, devido às circunstâncias serem próximas ao jogo formal.

PALAVRAS-CHAVES: Futebol; Conhecimento tático declarativo; Tomada de decisão.

Agradecimentos: Este trabalho teve o apoio da SEESP-MG através da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, da FAPEMIG, da CAPES, do CNPQ, da FUNARBE, da Reitoria, Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa

RELAÇÃO ENTRE PERFORMANCE COGNITIVA E TÁTICA EM JOGADORES DE FUTEBOL DE ELITE DA CATEGORIA SUB-15

Santoro, A.^(1,2).; Conde, E.⁽³⁾.; Carnevale, D.^(1,2).; Souza, C.R.^(2,4).; Vasconcellos, F.^(1,2).

(1) Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte (PPGCEE - UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil

(2) Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT – UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil

(3) Departamento de Psicologia, Universidade Federal Fluminense – Rio de Janeiro, Brasil

(4) Facultad de Ciencias del Deporte; Universidad de Extremadura – Espanha

INTRODUÇÃO: As capacidades cognitivas - flexibilidade cognitiva, memória de trabalho, atenção e controle inibitório - tem se mostrado fundamentais para a evolução e a aprendizagem dos jogadores de futebol. Neste sentido, torna-se muito importante o desenvolvimento das funções cognitivas e, também, do conhecimento tático do jogo, ajudando, assim, a processar melhor as informações e, conseqüentemente, potencializando as tomadas de decisão.

OBJETIVO: Verificar se há correlação entre os desempenhos nos diferentes testes de funções executivas com o desempenho tático de jogadores de futebol de elite da categoria sub-15.

AMOSTRA: Foram selecionados para compor a amostra 56 jogadores, todos eles de clubes que disputaram a 1^a divisão do campeonato estadual do Rio de Janeiro de 2016 na categoria sub-15.

MÉTODOS: Para avaliação das funções executivas foram realizados os testes de Design Fluency Test (DFT) e o TrailMaking Test B e A (TMTB-A). Já para avaliação tática foi utilizado o protocolo do Game Performance Assessment Instrument (GPAI), considerando os índices: desempenho de jogo, suporte, execução motora e tomada de decisão. Para análise estatística foi realizada correlação de Pearson no software SPSS 23,0. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Foram encontradas correlações significativas entre o desempenho no DFT e o Índice de Apoio/Suporte ($r^2 = 0,317 / p = 0,017 / n=56$) e entre o desempenho no TMTB-A e o Índice de Habilidade de Execução Motora ($r^2 = - 0,322 / p = 0,014 / n=54$).

CONCLUSÕES: Conclui-se que parece ter havido influência do desempenho cognitivo na performance tática de jogadores da categoria sub-15. Neste sentido, evidencia-se a necessidade de se entender a tática no futebol como um conjunto de fatores, onde a variável cognitiva tem uma relação de influência direta. Cabe ao treinador planejar as sessões de treino para desenvolver a capacidade tática dos seus atletas, mediante estímulos cognitivos.

PALAVRAS-CHAVE: Tática; Cognição; Futebol.

O COMPORTAMENTO TÁTICO DE JOGADORES DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB-14 AO LONGO DE UMA TEMPORADA ESPORTIVA

De Vito, A. S⁽¹⁾.; Guimarães, J. P. A⁽¹⁾.; Praça, G. M⁽¹⁾.; Greco, P. J. G⁽¹⁾.; Morales, J. C. P⁽¹⁾.

(1)Universidade Federal de Minas Gerais

INTRODUÇÃO: O conhecimento tático no futebol é importante na medida em que permite que atletas solucionem os problemas emergentes do jogo com mais rapidez e eficiência. A partir de estudos que avaliem o conhecimento tático de jogadores, é possível subsidiar processos mais eficazes de ensino e treino do futebol.

OBJETIVOS: Este estudo objetivou analisar o percentual de acerto dos princípios táticos de jogadores de futebol da categoria sub-14 ao longo de uma temporada esportiva.

MÉTODOS: Participaram desse estudo 14 atletas de futebol da categoria sub-14 (idade média 13,6 anos no início da coleta) de um clube de elite da cidade de Belo Horizonte. Foram feitas nove coletas ao longo do ano de 2016, entre março e dezembro. A partir do FUT-SAT foi analisado o comportamento tático dos jogadores. Esse instrumento abrange os dez princípios táticos fundamentais do jogo. A avaliação desses dados foi realizada a partir de filmagens e com recurso do *Soccer Analyser*®. Todas as análises foram conduzidas por peritos devidamente treinados na utilização do sistema de observação. Ao final, gerou-se um percentual de acerto dos princípios táticos para cada atleta em cada coleta, variável analisada neste estudo.

RESULTADOS: O percentual de acerto dos princípios táticos ofensivos apresentou uma melhora significativa da primeira (0,51) para a nona sessão (0,71). Além disso, observou-se uma melhora no percentual de acerto geral das sessões 1 (0,50) e 2 (0,54) para a sessão 9 (0,71).

CONCLUSÕES: A partir de um processo de ensino-aprendizagem-treinamento (EAT) ao longo de uma temporada esportiva, conclui-se que houve mudanças no percentual de acerto das ações táticas dos atletas.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; treinamento; comportamento tático.

ESTUDO COMPARATIVO DO NÚMERO DE JOGADORES PARTICIPANTES DAS SEQUÊNCIAS OFENSIVAS DAS EQUIPES SEMIFINALISTAS DA COPA DO MUNDO FIFA[®] 2014.

Almeida, C.F. ⁽¹⁾; Santos, R.M. ⁽¹⁾; Teoldo, I.T. ⁽¹⁾

(1) Universidade Federal de Viçosa

INTRODUÇÃO: A interação entre os jogadores de futebol de uma mesma equipe, tem como propósito promover ações durante o processo ofensivo que possibilitem o desequilíbrio da organização defensiva da equipe adversária, com o intuito de criar oportunidades de gol.

OBJETIVOS: O objetivo do presente estudo é comparar o número médio de jogadores participantes nas sequências ofensivas (NJ) das quatro seleções semifinalistas da Copa do Mundo FIFA[®] 2014.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 2372 sequências ofensivas realizadas pelas 4 equipes semifinalistas (Alemanha, Argentina, Brasil e Holanda) da Copa do Mundo FIFA[®] 2014. Realizou-se análise descritiva (média e desvio padrão), além do teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov para verificar a distribuição dos dados. O teste Mann-Whitney U foi utilizado para comparar as médias do número de jogadores que participaram das sequências ofensivas (NJ) entre cada uma das equipes. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. O software SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 22 foi utilizado para os procedimentos estatísticos.

RESULTADOS: Os resultados demonstraram que as equipes finalistas (Alemanha e Argentina) obtiveram médias superiores de NJ em relação às equipes que foram eliminadas na fase semifinal (Brasil e Holanda) ($p < 0,001$).

CONCLUSÕES: Conclui-se que as seleções finalistas possivelmente apresentaram durante a competição uma predominância de jogo ofensivo com constantes apoios e coberturas ofensivas através da elevada participação do número de jogadores durante as sequências, podendo este ser um potencial preditor de sucesso nesta competição.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Análise de Jogo; Número de Jogadores.

FATORES DISCRIMINANTES ENTRE EQUIPES COM DIFERENTES COLOCAÇÕES EM TORNEIOS DE JOGOS REDUZIDOS E CONDICIONADOS

Silva, D. C.⁽¹⁾; Teoldo, I.⁽¹⁾.

(1) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

INTRODUÇÃO: A classificação das equipes em uma competição é influenciada por diversos fatores. Entretanto, não se investigou como as equipes se comportam taticamente para conquistar as primeiras colocações em torneios de jogos reduzidos e condicionados.

OBJETIVOS: Comparar a quantidade, a qualidade e o resultado das ações táticas das equipes primeiras colocadas em relação às segundas e terceiras colocadas em torneios de jogos reduzidos e condicionados.

MÉTODOS: Foram analisadas 18 equipes compostas por 54 jogadores das categorias Sub-13 (n=27) e Sub-15 (n=27), com $13,92 \pm 1,17$ anos de idade e $5,65 \pm 2,65$ anos de tempo de prática. Esses jogadores realizaram 4716 ações táticas. O instrumento utilizado para avaliar as ações táticas foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT). Utilizou-se a estatística descritiva (média e desvio padrão), o teste *Shapiro-Wilk*, o teste *t* independente e o teste de Mann-Whitney. Para todos os testes foi adotado o nível de significância de $p < 0,05$. Para o tratamento estatístico dos dados utilizou-se o *software SPSS (Statistical Package for Social Science)* para Windows®, versão 20.0.

RESULTADOS: Os resultados apontam que as primeiras colocadas realizaram mais ações táticas ofensivas e foram mais eficientes nessas ações do que as demais equipes. Por outro lado, as segundas e terceiras colocadas realizaram mais ações táticas defensivas e foram mais eficientes do que as primeiras. A quantidade e a qualidade das ações táticas ofensivas proporcionaram maior eficácia às primeiras colocadas, sobretudo na realização de finalização ao gol e na manutenção da posse de bola. Além disso, as primeiras também foram mais eficazes nas movimentações defensivas.

CONCLUSÕES: Conclui-se que as primeiras colocadas têm mais iniciativa nos jogos devido a maior quantidade e qualidade das ações táticas ofensivas, enquanto suas adversárias são reativas a essas ações. Além disso, as primeiras colocadas são mais eficazes nas ações ofensivas e defensivas em relação às demais equipes.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Jogos Reduzidos; Tática.

Agradecimentos: Este trabalho teve o apoio da FAPEMIG, da SEESP-MG através da LIE, da CAPES, do CNPq, da FUNARBE, da Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

O CONHECIMENTO TÁTICO FAVORECE O JOGO APOIADO? UMA ANÁLISE DE NETWORKS EM PEQUENOS JOGOS

Praça, G.M. ⁽¹⁾, Sousa, R.B. ⁽¹⁾, Clemente, F.M. ⁽²⁾⁽³⁾, Morales, J.C. ⁽¹⁾, Greco, P.J. ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Universidade Federal de Minas Gerais

⁽²⁾ Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Desporto e Lazer

⁽³⁾ Instituto de Telecomunicações, Delegação da Covilhã

INTRODUÇÃO: O conhecimento tático emerge como requisito à performance no futebol. Diante da crescente complexidade dos processos ofensivos no jogo, sugere-se que atletas de maior conhecimento sejam capazes de melhor desenvolver o jogo apoiado, fortemente baseado nos passes. Contudo, tal hipótese não foi adequadamente testada na literatura em situações de treino no futebol.

OBJETIVOS: Comparar interações estabelecidas por jovens jogadores durante pequenos jogos.

MÉTODOS: Participaram do estudo 18 atletas de futebol sub-17 de um clube de elite. Dividiram-se os atletas em dois grupos: G1, com maior conhecimento tático; e G2, com menor conhecimento tático. Esta divisão baseou-se no desempenho dos atletas no teste de campo do FUT-SAT. Na sequência, os atletas participaram de pequenos jogos na configuração 3v3 dentro de cada grupo. Os níveis de interação foram analisados à luz da *Social Network Analysis*, por meio das variáveis Total Links, Densidade e ClusteringCoefficient. Comparam-se os dados entre os grupos por meio do teste t independente.

RESULTADOS: Resultados apontaram maiores valores de Total Links ($p=0,007$) e Densidade ($p=0,007$) para os atletas do G1. Observou-se ainda tamanho do efeito grande ($d=0,974$) na comparação do ClusteringCoefficient entre os grupos, reportando-se maiores valores para o G1.

CONCLUSÕES: Conclui-se que atletas de maior conhecimento tático apresentam-se capazes de adotar um comportamento mais cooperativo durante pequenos jogos, o que sugere que estes encontram-se em melhores condições para desenvolver o jogo apoiado.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Social Network Analysis; Pequenos jogos

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro.

A CORRIDA DE ALTA INTENSIDADE ESTÁ RELACIONADA COM A QUALIDADE DE AÇÕES TÁTICAS?

Machado, G⁽¹⁾; Santos, R⁽¹⁾; Custódio, I. ^(2,3); Teoldo, I⁽¹⁾.

(1) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF) - Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil.

(2) Clube Atlético Mineiro (CAM), Belo Horizonte, MG, Brasil.

(3) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

INTRODUÇÃO: O aumento das demandas físicas do futebol ao longo do tempo. Essa tendência leva ao aumento da intensidade do jogo, principalmente em corridas de alta intensidade, o que pode ser utilizado como um eficiente indicador de desempenho físico. Esse indicador está relacionado às demandas táticas, que é essencial para atingir altos níveis de desempenho. Portanto, há a necessidade de compreender melhor como a tática e a intensidade de corrida se relacionam.

OBJETIVOS: O objetivo deste estudo é verificar a correlação entre a qualidade das ações táticas e a distância percorrida em diferentes intensidades de corrida.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 21 jogadores de futebol Sub-21 (18,6±0,7 anos) de um clube da primeira divisão do Campeonato Brasileiro. O Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT) foi utilizado para avaliar as ações táticas. A qualidade das ações táticas foi calculada através do percentual de sucesso das ações. A intensidade de corrida foi obtida através do GPSports SPI HPU e dividida nas seguintes categorias: parado (<0,7 km.h⁻¹) caminhando (<7,1 km.h⁻¹), trotando (7,2–14,3 km.h⁻¹), correndo (14,4–19,7 km.h⁻¹), correndo em alta velocidade (19,8–25,1 km.h⁻¹) e *sprint* (>25,1 km.h⁻¹). Foi utilizada correlação de Pearson (r).

RESULTADOS: Encontrou-se correlação significativa entre a qualidade das ações táticas e a distância percorrida em parado (r=0,67; p<0,001), trotando (r=0,58, p<0,01) e correndo em alta velocidade (r=-0,46, p<0,05). Esses resultados mostram que ações táticas de maior qualidade estão positivamente correlacionadas com distâncias percorridas em corridas de baixa velocidade (<14,4 km.h⁻¹), mas negativamente correlacionada com corridas de alta velocidade.

CONCLUSÕES: Jogadores que gerem melhor o espaço de jogo também otimizam o uso da sua capacidade física, levando-os a percorrerem menores distâncias em corridas de alta intensidade. Portanto, jogadores com qualidade tática superior tem menor desgaste físico em corridas de alta intensidade para gerir o espaço de jogo.

PALAVRAS-CHAVE: tática; corrida de alta intensidade; desempenho físico.

Agradecimentos: Agradeço às agências de fomento que possibilitaram a realização deste trabalho: CAPES, SEESP-MG através da LIE, FAPEMIG, CNPq, FUNARBE, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

COMPORTAMENTO TÁTICO EM PEQUENOS JOGOS NO FUTEBOL NAS CATEGORIAS SUB13 E SUB14

Barbosa, G.F.⁽¹⁾; Moreira, P.D.⁽¹⁾; Praça, G.M.⁽²⁾; Greco, P.J.⁽²⁾; Morales, J.C.P.⁽²⁾

(1) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Minas Gerais, Brasil

INTRODUÇÃO: Observa-se crescente utilização dos pequenos jogos (PJ) no futebol, por ser este um meio de treinamento que permite que os jogadores treinem em ambiente similar ao encontrado em competição. Neste contexto, o comportamento tático individual evidencia-se por meio da realização dos princípios fundamentais específicos da modalidade. Estudos analisaram as diferenças no comportamento tático entre diferentes categorias e sugeriram que o processo longitudinal de E-A-T provoca alterações comportamentais nos jogadores. Entretanto, estes estudos investigaram categorias com maiores diferenças etárias (sub11, sub13, sub15, sub17, etc.) havendo uma lacuna na comparação entre escalões mais próximos, como sub13 e sub14. Emerge assim a relevância no aprofundamento nessa temática relacionada com o comportamento tático nestas categorias.

OBJETIVO: Este estudo objetivou comparar o comportamento tático individual e percentual de acertos dos princípios táticos fundamentais entre as categorias sub13 e sub14.

AMOSTRA: Composta por 18 jogadores da categoria sub13 e 18 jogadores da categoria sub14.

MÉTODOS: Acessou-se o comportamento tático individual com recurso do FUT-SAT e caracterizou-se o percentual de acertos total a partir do somatório dos princípios táticos ofensivos/defensivos positivos sobre os princípios táticos totais. O comportamento tático individual analisou-se por meio do teste qui-quadrado (χ^2) utilizando a correção de Monte Carlo. Os dados de percentual de acertos analisaram-se por meio do Teste *t* de amostras independentes.

RESULTADOS: Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas na incidência de princípios táticos individuais e no percentual de acertos destes princípios entre as categorias sub13 e sub14.

CONCLUSÕES: Conclui-se que não se apresentaram diferenças no comportamento tático e no percentual de acertos entre as categorias sub13 e sub14.

PALAVRAS-CHAVE: Pequenos Jogos; Comportamento Tático; Diferenças entre categorias.

BUSCA VISUAL NO FUTEBOL: Comparação de dois momentos em jogos reduzidos e condicionados

Almeida, H.H. ^(1,2).; Padilha, M.B. ^(2, 3).; Bagatin, R.T.⁽²⁾.; Milheiro, A. ⁽²⁾.; Lemke, L ⁽⁴⁾,
Tavares, F. ⁽²⁾, Casanova, F. ⁽²⁾

(1) Centro Universitário de João Pessoa - Brasil

(2) Centro de Estudos de Jogos Desportivos, Centro de investigação formação inovação e intervenção em desporto, Faculdade de Desporto – Universidade do Porto

(3) Bolsista do CNPq – Brasil

(4) Universidade Estadual do Centro-Oeste

INTRODUÇÃO: O futebol exige de seus praticantes uma seleção apropriada das informações do ambiente de jogo, para que suportem suas tomadas de decisão perante as situações do jogo (Williams, 1998; Casanova, 2009). Pesquisas na área perceptiva-cognitiva acerca dos jogos reduzidos e condicionadas destacam as alterações do comportamento de busca visual em distintas fontes de informação (Padilha et al., 2017).

OBJETIVO: Comparar o comportamento da busca visual (BV) em dois momentos em jogo reduzido e condicionado de futebol (JRC).

MÉTODOS: A amostra foi composta por 10 futebolistas universitários ($24,5 \pm 2,51$ anos). Foi realizado o teste de campo 2v1+ GK (27m x 20m) através de sequências de jogo aplicados em dois momentos (M1 e M2) de 1'.40" cada. Cada sequência terminava quando: i) o defensor recuperasse a posse, ii) os atacantes realizassem remate à baliza, ou iii) quando a bola saísse do campo. A busca visual (BV) foi registrada utilizando o sistema de registro de movimentos oculares Tobii pro glasses 2.0, definindo como medida a duração de fixação total e número de fixações totais por locais (portador da bola, bola, espaço do portador da bola, espaços livres em campo e indefinido). Foi utilizado o teste *T student* de medidas repetidas para comparar as variáveis de busca visual nos momentos do teste.

RESULTADOS: Não houve diferença na duração de fixação total por local. Entretanto, houve uma diminuição do número de fixações totais no portador da bola do M1 para o M2 ($t_{(9)}=2.4576$, $p=.036$).

CONCLUSÕES:

Houve alteração da busca visual entre os momentos de JRC, ocorrendo uma diminuição do número de fixações totais no portador da bola. Tal decréscimo parece ocorrer em função de outros variáveis contextuais, tal como o esforço na tarefa (Bagatin et al., 2017)

PALAVRAS-CHAVE: Busca visual; Jogos Reduzidos e Condicionados; Futebol;

ESTABILIDADE NUMÉRICA NAS OPORTUNIDADES DE GOL DA COPA DO MUNDO FIFA[®] 2014

Américo, H.⁽¹⁾.; Santos, R.⁽¹⁾.; Teoldo, I.⁽¹⁾.

(1) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol - Universidade Federal de Viçosa - Viçosa, MG, Brasil.

INTRODUÇÃO: Para a criação de oportunidades de gol, espera-se que o atacante desestabilize a relação espaço-temporal com o adversário. O domínio numérico é fundamental para a equipe que está defendendo criar estabilidade defensiva ou para a equipe que está atacando criar oportunidades de gol. Entretanto, nem sempre as oportunidades de gol estão associadas ao sucesso no futebol

OBJETIVOS: Identificar o padrão das relações numéricas das equipes dentro do espaço de jogo efetivo nas oportunidades de gol que terminaram em gol, defesa do goleiro e interceptação do defensor.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 504 sequências ofensivas dos jogos da Copa do Mundo FIFA[®] 2014 finalizadas em gol (92), defesa do goleiro (239) ou interceptação do defensor (165). As análises foram realizadas em quatro momentos chave de jogo. A partir da localização de todos os jogadores de linha em cada momento, o espaço de jogo efetivo foi calculado e dividido em sete sub-áreas por meio da utilização do MatLab[®], através da função *convexhull*. A incerteza das relações numéricas foram calculadas através da utilização da entropia de Shannon, H. Foi adotado nível de significância de $p < 0,05$. Todos os procedimentos foram realizados através do MatLab[®] e IBM[®] v.22 SPSS.

RESULTADOS: Os resultados apontam que nas oportunidades de gol em que as equipes conseguiram marcar o gol (2,35 bits), a incerteza da relação numérica entre os jogadores dentro do espaço de jogo efetivo foi maior, seguido pelas sequências finalizadas em defesa do goleiro (2,31 bits) e interceptação de um defensor (2,16 bits).

CONCLUSÕES: Conclui-se que as equipes aumentam sua chance de marcar o gol ao gerar maior instabilidade da relação numérica no espaço de jogo defensivo. Por outro lado, a equipe que está defendendo aumenta sua chance de sucesso ao deixar as relações numéricas mais estáveis dentro do espaço de jogo efetivo.

PALAVRAS CHAVE: Futebol; Análise de desempenho; Oportunidade de gol.

Agradecimentos: Este trabalho teve o apoio da SEESP-MG através da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, da FAPEMIG, da CAPES, do CNPQ, da FUNARBE, da Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO E PROCESSUAL NO FUTEBOL: RELAÇÕES E INFLUÊNCIA NAS CATEGORIAS SUB 14 E 15

Silva, J.V.O.⁽¹⁾.; Praça, G.P.⁽¹⁾.; Morales, J.C.P.⁽¹⁾.; Greco, P.J.⁽¹⁾.

(1) Universidade Federal de Minas Gerais

INTRODUÇÃO: A partir das características do futebol e seu complexo contexto de tomada de decisão, o conhecimento tático apresenta-se como importante fator de desenvolvimento na formação de jovens jogadores. Logo, tornam-se fundamentais investigações que analisem a relação entre os construtos de conhecimento em diferentes categorias de formação de jovens jogadores.

OBJETIVO: O objetivo do estudo foi analisar a relação entre o Conhecimento Tático Declarativo (CTD) e o Conhecimento Tático Processual (CTP) e compará-los entre atletas das categorias sub-14 e 15.

MÉTODOS: 40 atletas das categorias sub-14 (n=22) e 15 (n=18) de duas equipes foram avaliados por meio do Teste de Conhecimento Tático Declarativo no Futebol – TCTD: Fb2 e do teste de campo do Sistema de Avaliação Tática no Futebol – FUT-SAT. Verificou-se à normalidade (teste de Shapiro-Wilk) e homocedasticidade das variâncias (teste de Levene). Para análise da relação entre CTD e CTP utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson. Após isto, recorreu-se ao teste t independente para comparação da pontuação obtida nos testes de CTD e CTP entre as categorias, e utilizou-se o teste de qui-quadrado para comparar a incidência de princípios táticos no teste de CTP entre as categorias. Conduziram-se todas as análises no software estatístico SPSS 20.0, mantendo-se o nível de significância em $p < 0,05$. Após o teste e análise do CTP, conduziram-se procedimentos de verificação da concordância inter e intra-avaliador.

RESULTADOS: Os resultados apontaram correlação significativa e moderada entre CTD e CTP, e ausência de diferença do CTD e CTP entre as categorias. Também observaram-se diferenças nas tomadas de decisão dos jogadores, indicando modificações nas ações entre as categorias.

CONCLUSÕES: Conclui-se, existência do processo da proceduralização dos construtos de conhecimento, diferenças quantos às decisões entre as categorias, porém sem haver diferença quanto à qualidade das ações. Logo, estes dados devem ser considerados visando as diferentes características das categorias no processo de formação no futebol.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Conhecimento Tático; Proceduralização.

CORRELAÇÃO ENTRE PASSES CERTOS E A CLASSIFICAÇÃO DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2017

Oliveira, K.S.⁽¹⁾

(1) Universidade Federal de Viçosa

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi verificar o coeficiente de correlação entre o número total de passes certos e o percentual de acerto de passes com a classificação das equipes no primeiro turno do Campeonato Brasileiro de 2017. Foram considerados os dados disponibilizados pelo portal FOOTSTATS, dos 190 jogos disputados no primeiro turno do Campeonato Brasileiro de 2017 e utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman para a verificação da existência de tal correlação entre as variáveis. Constatou-se um nível considerável de correlação positiva entre a tabela classificativa de passes certos e a classificação das equipes no primeiro turno, com valor $p=0,6932$ e também constatou-se uma correlação positiva entre a tabela classificativa de percentual de acerto de passes e a classificação das equipes no primeiro turno, com valor $p=0,5323$. Observou-se portanto, uma correlação positiva tanto entre o número total de passes certos, quanto entre o percentual de acerto de passes com a classificação das equipes no primeiro turno do Campeonato Brasileiro de 2017, ou seja, houve uma tendência indicando que os times com melhores índices nesses quesitos, também caracterizaram-se como os times com melhores classificações. Sugere-se a realização de novos estudos, em outros campeonatos, para que se verifique se o constatado nessa pesquisa é realmente uma tendência, ou um padrão específico da competição analisada.

INTRODUÇÃO: No futebol, com o aperfeiçoamento dos meios e métodos de análise de jogo, treinadores e investigadores podem beneficiar-se dos conhecimentos que estas observações proporcionam (GARGANTA, 2001). Com relação às análises, atualmente muito se discute sobre posse de bola e sua relação com o resultado dos jogos, essa pesquisa, entretanto, visa uma análise mais profunda, verificando o coeficiente de correlação entre o número de passes certos e o percentual de acerto de passes com a classificação das equipes no primeiro turno do Campeonato Brasileiro de 2017.

OBJETIVOS: Verificar o coeficiente de correlação entre o número total de passes certos e o percentual de acerto de passes com a classificação das equipes no primeiro turno do Campeonato Brasileiro de 2017.

MÉTODOS: Para a presente pesquisa foram utilizados os dados disponibilizados pelo portal FOOTSTATS, dos 190 jogos disputados no primeiro turno do Campeonato Brasileiro de 2017 e utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman para obter-se o coeficiente de correlação entre o total de passes certos e o percentual de acerto de passes com a classificação das equipes no primeiro turno do Campeonato Brasileiro de 2017.

RESULTADOS: Constatou-se um nível considerável de correlação positiva entre a tabela classificativa de passes certos e a classificação das equipes no primeiro turno, com valor $p=0,6932$ e também constatou-se uma correlação positiva entre a tabela classificativa de percentual de acerto de passes e a classificação das equipes no primeiro turno, com valor $p=0,5323$.

CONCLUSÕES: Observou-se uma correlação positiva tanto entre o número total de passes certos, quanto entre o percentual de acerto de passes com a classificação das equipes no primeiro turno do Campeonato Brasileiro de 2017, ou seja, houve uma tendência indicando que os times com melhores índices nesses quesitos, também caracterizaram-se como os times com melhores classificações. Sugere-se a realização de novos estudos, em outros campeonatos, para que se verifique se o constatado nessa pesquisa é realmente uma tendência, ou um padrão específico da competição analisada.

PALAVRAS-CHAVE: Total de Passes Certos; Percentual de Acerto de Passes; Campeonato Brasileiro.

COMPARISON OF TACTICAL PRINCIPLES EFFICIENCY AMONG SOCCER PLAYERS FROM DIFFERENT GAME POSITIONS

Rechenchosky, L⁽¹⁾.; Borges, P.H⁽¹⁾.; Menegassi, V.M⁽¹⁾.; Jaime, M.O⁽¹⁾.; Rinaldi, W⁽¹⁾.

(1) Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná, Brasil.

INTRODUCTION: During a soccer game, the tactical dimension is fundamental to execute correct decision making and control a game situation with or without the ball.

PURPOSE: The aim of this study was to analyze the execution efficiency of core tactical principles in young soccer players and compare them among different game positions.

METHODS: The sample was composed of 54 Brazilian young soccer players (14.85±1.58). Tactical performance was measured by the System of Tactical Assessment in Soccer (FUT-SAT) through the GR3-3GR test in 3770 tactical actions. Friedman followed by Wilcoxon tests were used to analyze differences between tactical principles. Subsequently, Kruskal Wallis and Mann Whitney U tests were performed to compare tactical efficiency between defenders, midfielders, and forwards ($p < 0.05$).

RESULTS: Offensively, the results indicated that young players demonstrated less efficiency in executing the principle "depth mobility" compared to "penetration", "offensive coverage", "width and length", and "offensive unity" ($p < 0.001$). Regarding defensive aspects, "concentration" was performed more efficiently than other principles ($p < 0.001$). Comparisons between positions indicated that midfielders (Md=100% efficiency) and forwards (Md=100% efficiency) executed "offensive unity" more efficiently ($p = 0.046$) than defenders (Md=73.33% efficiency). Defenders tended to present high "defensive coverage" efficiency when compared to "midfielders" ($p = 0.0025$).

CONCLUSIONS: High efficiency in the execution of "concentration" represents an obstacle to vertilize a pass and hinders offensive movements between the last defender line and goal, given low efficiency of "depth mobility". Midfielders and forwards performed "offensive unity" more efficiently than defenders. In defensive principles, defenders presented better performance in "defensive coverage", giving support to the first defender. As practical applications, it is suggested that coaches of young regional soccer players carry out activities which allow depth passes to teammates as well as games to promote "offensive unity" for defenders and "defensive coverage" for midfielders.

Key words: Adolescents; Soccer; Decision making.

Acknowledgements: Associate Post-Graduate Program in Physical Education UEM/UEL and CAPES.

RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO TÁTICO E A BUSCA VISUAL NO FUTEBOL

Lemke, L.⁽¹⁾; Padilha, M.B.^(2, 3,4); Bagatin, R.T.⁽²⁾; Milheiro, A.⁽²⁾; Almeida, H.H.^(2,5),
Tavares, F.^(2,3), Casanova, F.^(2,3)

(1) Universidade Estadual do Centro-Oeste

(2) Centro de Estudos de Jogos Desportivos, Faculdade de Desporto – Universidade do Porto

(3) Centro de investigação formação inovação e intervenção em desporto, Faculdade de Desporto – Universidade do Porto

(4) Bolsista do CNPq – Brasil

(5) Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE

INTRODUÇÃO: Recentes pesquisas na área perceptivo-cognitiva e do comportamento tático associam a duração e o número de fixações dos jogadores com o desempenho dos mesmos durante o jogo (PADILHA, M. et al 2017; MILHEIRO, A. et al., 2017).

OBJETIVO: Verificar a relação entre o desempenho tático (DT) e o comportamento da busca visual (CBV) em jogo reduzido e condicionado de futebol.

MÉTODOS: Foram avaliados 10 participantes (24,25 ± 2,51 anos) através do teste de campo. Os testes foram aplicados através de sequências de jogo em situações de jogos reduzidos conceituais de 2v1+GK (27m x 20m) com duração de 1'.40" aplicados em dois momentos (M1 e M2). Cada momento terminava quando: o defensor recuperasse a posse, os atacantes realizassem chute a baliza ou quando a bola saísse do campo. Logo após os atacantes retornavam para o ponto inicial, dando início à nova tentativa. O DT foi avaliado com base nos princípios táticos do futebol. O CBV foi registrado utilizando o sistema de registro de movimentos oculares Tobii pro glasses 2, definindo como medida a duração de fixação total por locais (portador da bola, bola, espaço do portador da bola, espaços livres em campo e indefinido). O teste de Correlação de *Pearson* foi utilizado para verificar a relação entre o DT e o CBV adotando-se $\alpha < .05$.

RESULTADOS: Para análise estatística foi utilizado o teste de correlação de *Pearson*, os resultados encontrados mostraram uma forte correlação negativa entre o DT dos jogadores e a duração total das fixações, ($r = -.812$, $p = .004$).

CONCLUSÕES: Há associação negativa entre o DT e o CBV, uma vez que quanto menor o desempenho do jogador maior a duração da fixação na bola. Com isso é possível inferir que realizar a fixação visual por longo período na bola durante a partida pode não ser tão relevante quanto realizar fixação por longo período em outros locais (e.g. partes do corpo do portador da bola ou espaço entre a bola e o portador), para se tirar informações relevantes para a obtenção de melhor performance.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho tático; Busca visual; Futebol;

ANÁLISE DA RELAÇÃO NUMÉRICA OFENSIVA E DEFENSIVA DA SELEÇÃO CAMPEÃ DA COPA DO MUNDO FIFA[®] 2014

Mantovani, L.D.⁽¹⁾; Américo, H.B. ⁽¹⁾, Santos, R.M.M. ⁽¹⁾; Teoldo, I.C. ⁽¹⁾

(1) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol - Universidade Federal de Viçosa - Viçosa, MG, Brasil.

INTRODUÇÃO: No futebol, os jogadores têm que lidar com problemas relacionados com a produção de incerteza para os adversários e de segurança para seus companheiros. O método de análise dos sistemas dinâmicos permite identificar padrões de estabilidade entre equipes.

OBJETIVOS: Comparar a frequência de jogadores dentro do espaço de jogo efetivo entre as situações de oportunidades de gols nas fases ofensiva e defensiva da Alemanha na Copa do Mundo FIFA[®] 2014.

MÉTODOS: A amostra foi composta pelas sequências ofensivas que terminaram em oportunidades de gol (12 gols; 27 chutes defendidos, realizado pelo goleiro; 18 interceptados, realizado pelo defensor posicionado entre o finalizador e o gol) nas fases ofensiva e defensiva de 6 jogos da Alemanha na Copa do Mundo FIFA[®] 2014. O espaço de jogo efetivo foi calculado e dividido em sete sub-áreas a partir da localização dos jogadores de linha no campo através do MatLab[®], utilizando a função *convexhull*. As análises foram realizadas em quatro momentos: 1) quando o jogador assistente recebe a bola; 2) quando o jogador assistente realiza o passe; 3) quando o finalizador recebe a bola; 4) quando o finalizador chuta a gol. Foi calculada a frequência do número de jogadores em cada subárea e posteriormente realizado o teste de qui-quadrado para verificar se houve diferença significativa.

RESULTADOS: Os resultados apontam que nas subáreas Defensiva Central, Ofensiva Direita, Ofensiva Esquerda e Ofensiva Central ($p < 0.05$), houve maior frequência de jogadores quando a Alemanha criou oportunidades de gol em comparação quando o adversário criou oportunidade de gol.

CONCLUSÕES: Conclui-se que a seleção campeã priorizou um maior número de jogadores na sub-área mais próxima ao seu gol e nas sub-áreas mais ofensivas ao criar situação de risco ao adversário. Dessa forma, a Alemanha atacava de forma segura, tendo jogadores também na subárea de maior risco ao seu gol.

Palavras-chave: Sistemas dinâmicos, Análise de Desempenho, Oportunidades de Gol.

Agradecimentos: Este trabalho teve o apoio da SEESP-MG através da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, da FAPEMIG, da CAPES, do CNPQ, da FUNARBE, da Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

QUANTIFICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS TÁTICOS ESPECÍFICOS EM UMA PARTIDA DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Denis, R.S.⁽¹⁾⁽²⁾; Oliveira, L. M.⁽¹⁾⁽²⁾; Legnani, E.⁽¹⁾⁽²⁾

(1) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

(2) Grupo de Pesquisa em Atividade Física, Esporte e Tecnologia (GEPAFETEC)

INTRODUÇÃO: Os Princípios Táticos Específicos do jogo de futebol, inerentes a prática desta modalidade, possuem como principal objetivo orientar as ações dos jogadores e da equipe ao longo das fases do jogo: Fase Ofensiva e Fase Defensiva. Estes princípios proporcionam a criação de desequilíbrios na organização da equipe adversária, bem como norteiam a organização da própria equipe.

OBJETIVO: Descrever o desempenho tático dos jogadores de uma equipe de futebol profissional durante uma partida da primeira divisão do campeonato nacional.

MÉTODOS: Participaram desta pesquisa 11 jogadores profissionais da mesma equipe, em situações de jogo, os quais foram avaliados por meio de um protocolo experimental em relação as suas ações nos quatro princípios táticos específicos defensivos (contenção, cobertura defensiva, equilíbrio e concentração) e nos quatro princípios táticos específicos ofensivos (penetração, cobertura ofensiva, mobilidade e espaço). O protocolo se utilizou da filmagem de um jogo em câmera aberta na qual foram quantificados os princípios táticos dos atletas (ações realizadas e não realizadas) em cada sequencia tática do jogo, a exceção das ações de bola parada. A relação entre as ações realizadas e não realizadas gerou um índice de desempenho tático (de 0,00 a 1,00) para cada jogador, nas fases ofensiva e defensiva.

RESULTADOS: Foram obtidas no total 3213 ações, sendo 1278 princípios realizados e 1935 não realizados. Em relação aos índices de desempenho, nenhum jogador atingiu o valor de 0,40 na fase ofensiva enquanto 7 jogadores atingiram valor superior a 0,70 na fase defensiva.

CONCLUSÕES: Na partida analisada, observou-se uma maior aplicação dos jogadores na realização dos princípios na fase defensiva em relação a fase ofensiva, corroborando assim para o resultado final do jogo em questão, igualdade sem gols no placar.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Princípios Táticos; Análise de Desempenho.

A RELAÇÃO ENTRE A ANTECIPAÇÃO E O COMPORTAMENTO TÁTICO NO FUTEBOL

Malta, M.V.S⁽¹⁾ .; Gonçalves, E⁽¹⁾ .; Costa, I.T⁽¹⁾ .

(1) Universidade Federal de Viçosa

INTRODUÇÃO: O termo “antecipação” descreve uma capacidade do indivíduo em prever um evento que acontecerá antes que o mesmo aconteça. Compreender, reconhecer e prever esquemas de ação e sequências de movimentos (técnicos e táticos) no futebol é fundamental para o sucesso de um atleta ou uma equipe esportiva.

OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo relacionar a habilidade de antecipação do tempo e movimento e os Índices de Performance Tática Ofensiva, Defensiva e no Jogo de jogadores de futebol de nível universitário.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 16 jogadores de futebol amador e universitário, do sexo masculino, da Associação Atlética Acadêmica da Universidade Federal de Viçosa. Foi realizada análise descritiva, bem como os testes de Shapiro Wilk e correlação bivariada de Spearman.

RESULTADOS: Foi possível verificar correlação moderada e negativa entre a Antecipação de tempo e o Índice de Performance Tática no Jogo.

CONCLUSÕES: É possível concluir que os jogadores de futebol podem apresentar diferentes níveis do processo antecipatório e que essa variável pode ser um indicador do rendimento no jogo.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, Tática, Antecipação, FUT-SAT.

DENSIDADE DA REDE DAS EQUIPES FINALISTAS DA UEFA/EURO 2016

Marcos Paulo Silvino ⁽¹⁾⁽²⁾; Rodrigo Santos ⁽¹⁾⁽²⁾; Israel Teoldo da Costa ⁽¹⁾⁽²⁾.

(1) Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Viçosa, Brasil

(2) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF) – Viçosa, Brazil

INTRODUÇÃO: O método de análise de redes possibilita identificar a estrutura das interações entre os jogadores, a partir das ligações que os nós (jogadores) estabelecem, dos agrupamentos que emergem na equipe e dos jogadores com maior participação no momento ofensivo. A utilização desse método é realizada através de métricas para análise das interações, como o grau de densidade, que expressa a afeição geral entre os colegas de equipe.

OBJETIVOS: Comparar o nível de densidade por tempo (primeiro e segundo) e entre as equipes

MÉTODOS: Foram analisadas todas as partidas das equipes finalistas da UEFA/EURO 2016, sendo, no total, 1181 sequências ofensivas em sete partidas para cada equipe. Para análise dos dados utilizou-se análise descritiva, para obter a média e desvio padrão dos valores de densidade em cada tempo de partida e, ANOVA de dois fatores, para comparar os níveis de densidade da rede intra-equipe, inter-equipe e entre as metades da partida. O nível de significância foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Os resultados indicam que não houve diferença significativa entre os graus de densidade intra-equipe e inter-equipe, quando comparados os valores do primeiro e segundo tempo. Todavia, foram encontradas diferenças significativas ($p < 0,05$) quando comparados o primeiro e segundo tempos das duas equipes em conjunto. A diferença foi encontrada nos valores médios do nível de densidade, sendo o valor do primeiro tempo (0,697185) maior que o segundo tempo (0,533096).

CONCLUSÕES: A partir desses resultados, pode-se inferir que cada atleta, levando em consideração o valor médio dos graus de densidade, realizou interações com um número menor de jogadores ao longo do segundo tempo. Os jogadores tendem a formar agrupamentos ao longo da partida, podendo ser um fator que influencie na diminuição dos níveis de densidade, pois a tendência é aumentar os agrupamentos do primeiro para o segundo tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Análise de redes; Densidade.

Agradecimentos: FAPEMIG, SETES através da LIE, CAPES, CNPq, FUNARBE, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV.

PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE SISTEMAS DE JOGO NO FUTSAL NA FASE DE INICIAÇÃO

MEDEIROS, M.C⁽¹⁾; MOREIRA R.L⁽²⁾

(1) Discente do curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto

(2) Técnico em Educação Física no Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto

INTRODUÇÃO: No Futsal podemos organizar a nossa equipe dentro de quadra de inúmeras maneiras distintas. Cada sistema tático possui seus pontos positivos e negativos, alguns deles mais complexos (3x1;4x0, GL), e outros mais simples (1x2x1 e 2x2), sendo mais utilizados no processo de iniciação.

OBJETIVOS: A Escola de Futsal da UFOP, tem como objetivo ensinar os sistemas de jogo (1x2x1, 2x1x1, 2x2, 3x1 e 4x0) através de um trabalho gradual, aonde o jovem terá a oportunidade de vivenciar variados sistemas de jogos de forma progressiva.

MÉTODOS: O projeto possui uma sequência pedagógica aonde trabalha-se diferentes esquemas táticos de acordo com faixa etária dos alunos, sempre de forma lúdica e incidental. Nas Idades menores (09 aos 11 anos) trabalhamos com os sistemas 1x2x1 e o 2x2; na faixa etária de 12 aos 14 anos, os sistemas trabalhados são 1x2x1,2x2 e o 3x1, para que finalmente nas idades entre 15 aos 17 anos introduzimos situações com o 4x0 e GL. Os treinos buscam sempre deixar o aluno vivenciar ao máximo o jogo, sendo feitas pequenas intervenções, em questões como posicionamento, percepção do jogo e tomadas de decisão, para favorecer o aprendizado.

RESULTADOS: Pode-se observar um comportamento tático incidental dos alunos em diversas situações, seja em momentos lúdicos, seja em amistosos e competições locais. Outro ponto a ser observado é o fato de que aqueles alunos que frequentam o projeto desenvolvem uma maior facilidade para assimilar sistemas de jogo propostos, criando maior habilidade para realização de movimentações/rodízios táticos e jogas ensaiadas.

CONCLUSÕES: Ao adotar essa forma de atuar sobre o desenvolvimento tático dos alunos, sempre buscando partir do mais fácil para o mais difícil e do mais simples para o mais complexo, observa-se uma grande evolução nos treinamentos, recebendo vários feedbacks positivos, tanto dos pais que observam os treinos, quanto dos próprios alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal; Sistema-de-jogo; Iniciação

Agradecimentos: PROEX, CEDUFOP

COMPARAÇÃO DE PASSES ENTRE SETORES E CORREDORES DO CAMPO EM JOGOS DE UMA EQUIPE SUB-17

Souza, N.M⁽¹⁾; Trevizo, N. S. ⁽¹⁾; Burim, M.L⁽¹⁾.

(1) Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná, Brasil.

INTRODUÇÃO: Dentre os fatores determinantes para o sucesso no futebol, o passe é o comportamento mais frequente onde há interação entre os elementos da equipe a fim de perseguir os princípios operacionais e fundamentais do jogo aumentando sua relevância quando associada à sua localização no campo.

OBJETIVOS: Verificar e comparar, entre quatro jogos, a diferença entre o número de passes em três corredores e três setores.

MÉTODOS: A amostra consiste em quatro jogos de uma equipe sub-17 de Londrina em seus primeiros períodos de jogo. Após a filmagem, o software "Skout1.0" possibilitou estimar as coordenadas de passe da equipe analisada. Os dados foram extraídos para o Microsoft Excel afim de verificar a quantidade e porcentagem de passes nos corredores (esquerdo, central e direito) e nos terços (defensivo, médio e ofensivo). Usou-se o software SPSS 20.0. Empregou-se o teste de Shapiro Wilk na normalidade dos dados e o Teste de Anova para comparar as variáveis ($p < 0,05$).

RESULTADOS: Não houve diferença significativa em nenhuma comparação. O período em que a equipe demonstrou melhor resultado (Jogo 2), anotando dois gols, foi aquele que apresentou menor diferença percentual entre o número de passe nos corredores, apresentando maior equilíbrio das interações na distribuição de bola nas faixas horizontais do campo. Quanto aos setores, no jogo 2 houve maior troca de passes no terço mais próximo à meta adversária, onde 25,17% dos passes foram trocados no respectivo setor. Contudo, no Jogo 1, apenas 9,25% das interações foram feitas no setor ofensivo e também houve eficiência da equipe anotando um gol, ou seja, o time precisou trocar menos passes no setor mais adiantado para chegar a pontuar.

CONCLUSÕES: O período do jogo onde houve maior equilíbrio percentual de passes feitos tanto entre corredores quanto setores foi o jogo em que a equipe analisada marcou mais gols (2).

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Passes; Setores.

ANÁLISE DAS INTERAÇÕES DE PASSE DE UMA EQUIPE SUB-17

Trevizo, N. S.⁽¹⁾; Souza, N.M⁽¹⁾; Burim, M.L⁽¹⁾.

(1) Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná, Brasil.

INTRODUÇÃO: A análise de jogo no futebol é fundamental para identificar comportamentos das equipes. Desta forma, a Análise de Redes Sociais identifica a contribuição individual dentro da organização sistêmica da equipe (PASQUARELLI, 2017).

OBJETIVOS: Verificar um modelo de representação gráfica de um campograma onde o posicionamento do jogador representa a média das interações do mesmo através do passe.

MÉTODOS: Foram analisados os primeiros tempos de quatro jogos de uma equipe da categoria sub-17 de Londrina-PR. Após a filmagem, através do software “Skout 1.0” foi determinado o posicionamento através de coordenadas (X, Y) do jogador em cada passe certo realizado. Posteriormente, no Microsoft Excel, foi criada uma matriz de interações de passe entre companheiros, e estabelecido o posicionamento médio de cada jogador ao interagir, representando-os num campograma onde a espessura da linha determina proporcionalmente o número de interações entre os jogadores.

RESULTADOS: Jogo 1 – O jogador-chave foi o zagueiro esquerdo (3); a concentração de passe encontrou-se no meio-campo defensivo preferencialmente pelo lado esquerdo; os jogadores que menos interagiram foram os 2 atacantes (9 e 11). Jogo 2 – Os jogadores-chave foram o volante (5) e lateral-direito (2), que apresentou maior número de interações no campo ofensivo; o goleiro (1) não interagiu com os jogadores do setor ofensivo. Jogo 3 – O volante (7) e o zagueiro direito (4) foram responsáveis por 47,22% das interações da equipe; os laterais (2 e 6) e volantes (5 e 7) concentram suas interações próximas à linha de meio campo. Jogo 4 – Os jogadores-chave foram o zagueiro-central (4) e o zagueiro-esquerdo (5), mas os que mais se relacionaram entre si foram o lateral-direito (2) e o meia-direita (10), porém esse último pouco se relacionou com os outros atacantes.

CONCLUSÕES: O instrumento mostrou-se eficaz ao ilustrar o posicionamento médio das interações de cada jogador, assim como suas interrelações.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Análise; Interações.

RELATIONSHIP BETWEEN PHYSICAL FITNESS AND TACTICAL BEHAVIOR IN YOUNG SOCCER PLAYERS

Borges, P.H⁽¹⁾.; Rechenchosky, L⁽¹⁾.; Menegassi, V.M⁽¹⁾.; Jaime, M.O⁽¹⁾.; Avelar, A.⁽¹⁾.; Ronque, E.R.V⁽²⁾.; Rinaldi, W⁽¹⁾.

(1)Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná, Brasil.

(2)Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná, Brasil.

INTRODUCTION: Young soccer players must present high performance related to physical, technical, tactical and psychological domains. In this sense, relationship between them must be analyzed.

PURPOSE: The aim of the study was to investigate the relationship between tactical performance and physical fitness in young soccer players.

METHODS: Study participants were 48 soccer players (14.80±1.5 years). Evaluations of physical fitness included the Yo-Yo Intermittent Recovery Test Level 1, handgrip test, modified abdominal test and Counter Movement Jump. Tactical performance was assessed through the System of Tactical Assessment in Soccer (FUT-SAT). To estimate the relative contributions of physical fitness on tactical performance, Multiple Linear Regressions were used ($P < 0.05$).

RESULTS: The results indicated weak associations between physical fitness indicators and tactical behaviour ($r < 0.40$). The YoYo Test contributes 36% of the defensive tactic behaviour variation in under 13 category.

CONCLUSIONS: These results suggest that physical fitness has limited impact upon tactical behaviour of young soccer players.

Key Words: Fitness; Tactic; Collective sport.

Acknowledgements: Associate Post-Graduate Program in Physical Education UEM/UEL and CAPES.

ESTATUTO POSICIONAL NO FUTEBOL: COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO TÁTICO AO LONGO DE UMA TEMPORADA ESPORTIVA

Moreira, P.E.D ⁽¹⁾; Brito, R.S ⁽¹⁾; Silva, ⁽¹⁾ J.V.O.; Praça, G.M⁽¹⁾; Morales, J.C.P⁽¹⁾; Greco, P.J⁽¹⁾

(1) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

INTRODUÇÃO: No futebol, a tática é um aspecto importante para o desempenho dos jogadores, mediante as situações-problemas emergentes dentro do contexto do jogo. Consideram-se jogadores de diferentes estatutos posicionais (defensores, meio-campistas e atacantes) executam tarefas específicas durante o jogo que podem culminar em diferentes desempenhos táticos.

OBJETIVOS: Este estudo objetivou comparar o desempenho tático, medido por meio do percentual de acerto dos princípios táticos ofensivos e defensivos em jogadores de futebol de diferentes posições durante uma temporada esportiva.

MÉTODOS: Participaram do estudo 12 jogadores de futebol da categoria sub-15, sendo 4 defensores, 4 meio-campistas e 4 atacantes. Os atletas foram submetidos a protocolos de 3vs3 em uma dimensão de 36x27 metros com duração de quatro minutos. Os protocolos foram aplicados no início e no final da temporada esportiva. Para o registro do percentual de acertos dos princípios táticos recorreu-se ao Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT). Atendidos os pressupostos de normalidade e homocedasticidade, utilizou-se ANOVA two-way para comparação do percentual de acerto dos princípios táticos em jogadores de diferentes posições no início e final da temporada esportiva. O nível de significância foi de 5%.

RESULTADOS: Os resultados evidenciaram que os jogadores atacantes apresentaram maior percentual de acerto ofensivo do que defensores do início para o final da temporada e todas as posições apresentaram melhoras significativas do início para o final da temporada nos percentuais ofensivos e defensivos.

CONCLUSÕES: Conclui-se que atacantes apresentam maior desempenho tático do que defensores na fase ofensiva e que houve melhora do desempenho tático durante toda temporada esportiva.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Desempenho Tático; Pequenos Jogos.

Agradecimentos: À Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais pelo apoio financeiro.

ANÁLISE DE NETWORKS NOS PEQUENOS JOGOS NO FUTEBOL: INFLUÊNCIA DO CRITÉRIO DE COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES

Sousa, R.B.⁽¹⁾; Silva, M.V.⁽²⁾; Praça, G.M.⁽¹⁾; Morales, J.C.⁽¹⁾; Greco, P.J.⁽¹⁾

(1) Universidade Federal de Minas Gerais

(2) Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

INTRODUÇÃO: Os pequenos jogos constituem-se em um meio de treinamento utilizado no futebol, que possui contexto de ação similar ao jogo formal, e portanto espera-se que permitam o desenvolvimento de estruturas do conhecimento associadas à cooperação dos atletas de uma equipe. Utiliza-se da rede de interações com o objetivo de identificar propriedades das equipes por meio das interações estabelecidas entre os companheiros. Além disso, observa-se no futebol conhecimentos específicos de cada posição que resultam em diferenças de compreensão do jogo e comportamento individual por parte do atleta.

OBJETIVOS: Analisar a influência do critério de composição das equipes na rede de interações nos pequenos jogos.

MÉTODOS: Participaram do estudo doze atletas de futebol sub-15 de uma equipe de alto nível da cidade de Curitiba. Atletas realizaram 4 séries de pequenos jogos na configuração 3vs.3 + goleiros em duas composições das equipes: a) com atletas de uma mesma posição (e.g., três atacantes); e b) com atletas das três posições (e.g. um defensor, um meio-campista e um atacante). Analisaram-se padrões de network (referentes a equipe – análise macro) e níveis de proeminência (referentes aos atletas – análise micro) no âmbito da *Social Network Analysis*. Para a análise micro utilizou-se a ANOVA one-way (ou teste de Kruskal-Wallis para variáveis não paramétricas) para comparação dos valores entre diferentes posições. Para a análise macro, utilizou-se o teste t independente (ou teste de Mann-Whitney para variáveis não paramétricas) para comparação entre os protocolos. Em todos os casos adotou-se significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Resultados apontaram menor proeminência dos goleiros em relação às demais posições em ambos protocolos e dos meio-campistas em relação aos defensores no protocolo com equipes formadas por atletas da mesma posição.

CONCLUSÕES: Conclui-se que a alteração no critério de composição das equipes altera os níveis de proeminência dos atletas durante os pequenos jogos.

PALAVRAS-CHAVE: Pequenos jogos; Futebol; Análise de networks

Agradecimentos: À Fundação de Ampara à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro.

ANÁLISE DE FORMAS DE AQUISIÇÃO E RECUPERAÇÃO DA BOLA DE JOGOS DE FUTEBOL PROFISSIONAL EUROPEUS E SUL-AMERICANOS

Ferreira, R.B.^{(1),}; Américo, H.B.⁽¹⁾; Santos, R.M.M.⁽¹⁾Teoldo, I.⁽¹⁾

(1)Universidade Federal de Viçosa

INTRODUÇÃO: A análise de jogo é utilizada para avaliar a realização das ações dos jogadores e equipes, ao fornecer informações importantes para treinadores permitindo organizar e desenvolver a atuação de ambos nas partidas. No futebol, estas análises devem incluir indicadores de desempenho que estejam relacionados com aspectos individuais e coletivos realizados na partida.

OBJETIVOS: O objetivo do presente trabalho foi descrever os padrões de recuperação da posse de bola de quatro equipes de futebol que chegaram a final das principais competições entre clubes da América do Sul e da Europa.

MÉTODOS: A amostra foi composta por sequências ofensivas realizadas durante os jogos disputados pelas duas melhores equipes da Copa Libertadores da América 2013 (Atlético-MG e Olimpia-PAR) e da UEFA ChampionsLeague 2012/2013 (Bayern de Munique-ALE e Borussia Dortmund-ALE). Analisou-se a frequência da forma (FAR) e o local (LAR) de aquisição/recuperação da bola. Para a coleta dos dados, utilizou-se a observação de imagens de vídeo a partir de partidas transmitidas por rede de televisão. As observações dos vídeos dos jogos foram realizadas através do “software” de vídeo Windows Media Player[®]. Foi realizada análise descritiva de frequência absoluta e relativa para o FAR e o LAR. O teste do qui-quadrado (χ^2) foi utilizado para comparação da distribuição das variáveis categóricas analisadas. Foi considerado nível de significância de $p < 0,05$. Todos os procedimentos foram realizados através do IBM[®] v.22 SPSS.

RESULTADOS: Os achados do presente artigo indicaram que o setor médio defensivo foi o que proporcionou maior número de ações de recuperação da bola, especialmente interceptação, em comparação aos outros setores em todas as equipes analisadas.

CONCLUSÕES: Conclui-se que as melhores equipes da Copa Libertadores da América 2013 e da UEFA ChampionsLeague 2012/2013 recuperam mais bolas no setor médio defensivo através de bloqueios às tentativas de passe dos adversários.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Tática; Análise de Jogo.

A RUA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DO JOGADOR DE FUTEBOL: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DE NATUREZA TÁTICA

Santos, S.S.F⁽¹⁾.; Gonçalves, E.⁽¹⁾⁽²⁾.; Costa, I.T⁽¹⁾.

(1) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF)/Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa-MG (Brasil).

(2) Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física, Universidade de Coimbra, Coimbra (Portugal).

INTRODUÇÃO: A tática é estimada como uma das mais importantes competências quando se pretende alcançar altos níveis de desempenho, pois é na tática que se consolida os comportamentos que ocorrem durante o jogo. Tratando-se de níveis de desempenho, há evidências de que nas primeiras fases da vida uma forma de prática conhecida como jogo deliberado contribui significativamente para o desenvolvimento do talento de jovens esportistas.

OBJETIVOS: O presente trabalho teve por objetivo verificar a influência do tempo de prática no futebol de rua (jogo deliberado) sobre o comportamento tático do jogador de futebol, de maneira que possa haver contribuições dessa prática para a formação tática do mesmo.

MÉTODOS: Foram analisadas as ações táticas de 16 jogadores da Liga Universitária Viçosense de Esportes da Universidade Federal de Viçosa com idades entre 17 e 21 anos. O instrumento utilizado para avaliar os jogadores foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT) e o tempo de prática no futebol de rua foi coletado com a utilização do questionário de caracterização da amostra. Para obter dados referentes à amostra, foram utilizadas a análise descritiva e a correlação bivariada de Spearman entre os índices de performance tático, o percentual de acerto nos princípios táticos e o tempo de prática no futebol.

RESULTADOS: Os resultados mostraram que o Tempo de Prática no Futebol de Rua não possui qualquer correlação com a eficiência do comportamento tático ou mesmo com a performance tática no jogo.

CONCLUSÕES: Concluiu-se, portanto, que de acordo com o estudo o tempo de prática no futebol de rua não influencia diretamente no desenvolvimento das capacidades táticas do jogador de futebol. Por isso, de acordo com este estudo não foi possível identificar possíveis contribuições de natureza tática do futebol de rua para a formação tática do jogador de futebol.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, Futebol de Rua, Tática.

VIDEO GAME E COGNIÇÃO: PARA UM FUTEBOL MAIS INTELIGENTE

Thadeu Rodrigues⁽¹⁾; Felipe Fernandes⁽¹⁾; João Ghereim⁽¹⁾; ZacaronWernek⁽²⁾; Marcelo Matta⁽¹⁾

(1) Universidade Federal de Juiz de Fora

(2) Universidade Federal de Ouro Preto

INTRODUÇÃO: Da Costa et al.(2010) acreditam que os treinamentos devem primar pelos processos cognitivos de percepção, tomada de decisão e pela compreensão tática. Relativamente às atividades que estimulam a compreensão tática do jogo de futebol, Alves e Carvalho (2010) acreditam que os jogos eletrônicos são capazes de desenvolver as funções cognitivas (memória, atenção e percepção), favorecendo as descobertas de novas formas de conhecimento. De acordo com Greco (2006) as situações que podem ser declaradas e suscetível de descrição, são consideradas conhecimento declarativo, onde a partir de informações organizadas o indivíduo processa e escolhe a decisão. Esta possibilidade de utilização de jogos eletrônicos no processo de formação cognitiva de futebolistas permite questionar se sua prática desenvolve a cognição esportiva.

OBJETIVOS: Verificar a influência do vídeo game no conhecimento tático declarativo de jovens futebolistas.

MÉTODOS: Para a avaliação do conhecimento tático declarativo (CTD) foi utilizado o teste validado por Mangas (1999) adaptado por Giacomini (2011). Em relação à prática do vídeo game foi aplicado um questionário de auto relato. Para análise: normalidade avaliado pelo teste Komolgorov-Smirnov. Nas correlações utilizou-se Pearson e de Spearman. Diferença no CTD entre categorias a ANOVA e post-hoc de Tukey. Diferença no CTD entre praticantes e não praticante o teste *t*. Para o tamanho do efeito *d* de Cohen. Utilizou o software estatístico SPSS- 20.0, adotando nível de significância de 5%.

RESULTADOS: Os resultados obtidos não observaram diferença estatisticamente significativa na relação vídeo game/CTD, porém, o nível de CTD foi maior nos atletas que jogam vídeo game em comparação aos que não jogam. Em relação a categoria etária/CTD observou que os atletas da categoria superior obtiveram um resultado melhor em comparação aos da categoria inferior.

CONCLUSÕES: Conclui-se que apesar da prática do vídeo game estimular o CTD, percebe-se que em jovens futebolistas com anos de experiência esportiva a inexistência de influência significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Vídeo Game; Conhecimento Tático Declarativo; Jovem Futebolista

JOGOS REDUZIDOS E O COMPORTAMENTO TÁTICO DE JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Fragoso, V. C⁽¹⁾.; Papcke, C⁽¹⁾.; Grebogy, D.L⁽¹⁾.

(1) Pontifícia Universidade Católica do Paraná

INTRODUÇÃO: Os jogos reduzidos e condicionados (JRC) caracterizam-se pela redução das dimensões do campo, número de jogadores e manipulação das regras em relação ao jogo formal G-10v10-G, permitindo desenvolver simultaneamente e de forma contextualizada os aspectos táticos, técnicos e fisiológicos dos jogadores. Embora seja um método amplamente aplicado ao treinamento, existem poucos estudos que se propõem a investigar os aspectos táticos relacionados a esta metodologia.

OBJETIVOS: Realizar uma revisão sistemática sobre o estado da arte deste método de treinamento nos aspectos táticos em jovens jogadores de futebol.

MÉTODOS: As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Web of Science e Google Acadêmico. A seleção dos estudos foi realizada com base nos seguintes critérios: estudos comparativos relacionados aos JRC e ao comportamento tático, publicados nos últimos 5 anos e aplicados em jovens pertencentes às categorias sub11 – 17.

RESULTADOS: Dos 1556 estudos iniciais, 20 compuseram a revisão. Os resultados sugerem que os formatos como G-3v3-G, dimensões menores de campo e limite máximo de dois toques na bola por indivíduo, se caracterizaram por comportamentos táticos mais agressivos, imprevisíveis e ataques mais verticais, com maior frequência de realização dos princípios táticos fundamentais de penetração, mobilidade e contenção. Já os formatos com maior número de jogadores, utilização de jogadores neutros (apoios), dimensões de campo maiores, mínimo de toques na bola por equipe para finalizar ao gol e marcação em zona, induziram os atletas à comportamentos mais estruturados e seguros, melhor utilização do espaço e atuações mais posicionais, com maior frequência de realização dos princípios táticos fundamentais de unidade ofensiva e defensiva, cobertura defensiva e equilíbrio.

CONCLUSÕES: Diferentes formatos de JRC podem induzir os jogadores à diferentes comportamentos táticos, assim como, um mesmo formato pode provocar comportamentos diferentes em atletas de faixas etárias e níveis de experiência distintos.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Jogos reduzidos; Comportamento tático.

COMPARAÇÃO DAS AÇÕES TÉCNICAS ENTRE OS RESULTADOS FINAIS DAS PARTIDAS DA COPA DO MUNDO 2014[®]

Crovato, E.⁽¹⁾; Moniz F.^(1,2)

(1) Faculdade Governador Ozanam Coelho (FAGOC, MG, Brasil)

(2) Universidade Federal de Viçosa (UFV, MG, Brasil)

INTRODUÇÃO: No futebol, como qualquer outro desporto, a busca pelo alto rendimento sofre influência de algumas variáveis, que são coletadas para uma análise de desempenho. Análise de desempenho visa determinar em números a influência da técnica no resultado final das partidas.

OBJETIVO: Comparar as ações técnicas entre os resultados finais das partidas da Copa do Mundo 2014[®]

MÉTODOS: A amostra foi composta por (48) resultados da Copa do Mundo de 2014 distribuídos em (37) vitórias, (37) derrotas, (11) empates que disputaram a Copa do Mundo de 2014. Os dados foram coletados no site oficial da Federation Internationale Football Association (FIFA) (<http://www.fifa.com>). Foram coletados dados chutes totais, passes curtos completos, passes médios completos, passes longos completos e o total dos passes completos. Foi utilizado análise descritiva (média e desvio padrão) para os dados coletados. Foi utilizado o teste Kolmogorov-Smirnov para verificar a distribuição dos dados. Para a comparação entre grupos foi usado, foi usado o Kruskal-Wallis.

RESULTADOS: Não houve diferença significativa nos dados analisados entre os resultados finais das partidas na primeira fase na Copa do Mundo.

CONCLUSÃO: Conclui-se que os jogos foram equilibrados devido a qualidade técnica dos jogadores de suas seleções, trazendo essa ausência de significância. A busca pelo resultado positivo faz com que as equipes diminuam seus erros de passe de modo a colocá-los em equilíbrio durante as partidas.

PALAVRAS-CHAVE: Copa do Mundo; Técnicas; Resultado final.

VALIDAÇÃO DE UMA BATERIA DE TESTES PARA AVALIAR AS HABILIDADES TÉCNICAS EM JOGADORES DE FUTEBOL DA BASE

Martins, F. M.; Moraes, J. C.; Voser, R. C.; Cunha, G.; Cardoso, M. S.

Grupo de Estudos em Esporte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre - BR

INTRODUÇÃO: No futebol a velocidade e agilidade são imprescindíveis na execução dos fundamentos, influenciando a realização de trocas rápidas de direção e deslocamento da altura do centro de gravidade de todo o corpo ou parte dele. Deste modo, é importante avaliar estas variáveis na fase da iniciação esportiva.

OBJETIVO: Verificar a validade, objetividade e reprodutibilidade da bateria de testes propostas para avaliar as habilidades técnicas específicas do futebol.

MÉTODOS: a amostra foi composta por 77 atletas das categorias sub 11 e sub 12 do sexo masculino de um clube competitivo da cidade de Porto Alegre. Instrumentos de avaliação: bateria de testes técnicos específicos no futebol – condução de bola: condução de bola em velocidade em linha reta; condução de bola em velocidade em uma trajetória sinuosa (slalom1); condução de bola em velocidade em uma trajetória com mudança na direção (slalom2); condução de bola em velocidade no quadrado de agilidade proposto na bateria de testes do PROESP-BR. Para a validade de conteúdo recorreremos ao índice de concordância de Kappa aplicado as respostas do questionário respondido pelos experts. Para testar a reprodutibilidade adotamos o coeficiente de correlação intraclasse e o Alpha Cronbach's. A objetividade foi verificada pelo coeficiente de correlação de Pearson.

RESULTADOS: encontramos uma associação significativa em todos os testes de condução de bola: condução retilínea (Alpha= 0,878; correlação intraclasse = 0,782; p=0,000); condução sinuosa (Alpha= 0,911; correlação intraclasse = 0,836; p=0,000); condução mudança de direção (Alpha= 0,877; correlação intraclasse = 0,781; p=0,000); condução agilidade (Alpha= 0,679; correlação intraclasse = 0,514; p=0,000).

CONCLUSÕES: A bateria de teste proposta mostrou validade, objetividade e boa fidedignidade, permitindo sua utilização em outros estudos com atletas do futebol nessa etapa da formação esportiva.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Validade; Habilidade Motora.

ANÁLISE DAS AÇÕES TÉCNICAS NA COPA DO MUNDO 2014[®]: COMPARAÇÃO ENTRE EQUIPES CLASSIFICADAS E DESCLASSIFICADAS

Silva, R. ⁽¹⁾; Miyamoto, G. ⁽¹⁾; Moniz, F. ^(1,2)

(1) Faculdade Governador Ozanam Coelho (FAGOC, MG, Brasil)

(2) Universidade Federal de Viçosa (UFV, MG, Brasil)

INTRODUÇÃO: A crescente investigação pela busca de um excelente desempenho tem sido foco principal das grandes equipes futebolísticas. Pois, desta maneira obtém informações de seus jogadores e de suas equipes afim de alcançarem um maior rendimento e se sobreporem em relação aos seus adversários. Para tal investigação, várias variáveis devem ser analisadas.

OBJETIVOS: O estudo tem como objetivo comparar as ações técnicas das seleções desclassificadas e classificadas para segunda fase da Copa do Mundo Brasil 2014.

MÉTODOS: A amostra do estudo foi composta pelas 32 seleções de futebol que participaram da Copa do Mundo Brasil 2014, que foram classificadas (n=16) e desclassificadas (n=16) na primeira fase da competição. No site eletrônico oficial da Fédération Internationale de Football Association (FIFA) (<http://www.fifa.com>), foram coletados todos os dados acerca das ações técnicas referentes a chutes, passes longos, médios, curtos e totais completos e porcentagem de acerto do passe realizado pelos jogadores durante uma partida. Foram realizadas análises descritivas (média, desvio padrão) das variáveis para se obter informações sobre diferentes aspectos da amostra. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar a normalidade de distribuição dos dados; e o teste Mann-Whitney, para comparação dos grupos.

RESULTADOS: A análise dos dados revelou que o resultado não foi significativo para $p < 0,05$, mostrando que as variáveis analisadas não tiveram influência direta na classificação e desclassificação das seleções que disputaram no evento.

CONCLUSÕES: Conclui-se que os fatores das ações técnicas analisadas de passes longos, médios e curtos, passes completos, acerto dos passes e número total de chutes não tiveram significância na desclassificação e classificação para a próxima fase. Verifica-se que o alto nível de competitividade desse evento leva os jogadores e as seleções a uma grande preparação, mostrando um grande equilíbrio das ações técnicas.

PALAVRAS-CHAVE: Copa do Mundo; Ações técnicas; Futebol.

INFLUÊNCIA DAS VIAGENS NO DESEMPENHO TÉCNICO E DISCIPLINAR DAS EQUIPES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL SÉRIE A

Maximo, P⁽¹⁾.; Touguinhó, D⁽¹⁾.; Vasconcelos, F^{(1) (2)}

(1) Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT– UERJ), Rio de Janeiro, Brasil.

(2) Programa de Pós Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte (PPGCEE – UERJ), Rio de Janeiro, Brasil.

INTRODUÇÃO: Muitos estudos têm investigado as vantagens do mando de campo no futebol europeu. No Brasil, esta vantagem pode ser ainda maior devido as viagens realizadas pelas equipes visitantes, que podem gerar cansaço físico, cognitivo e psicológico. Neste sentido, as distancias percorridas na viagem para os jogos como visitante, pode influenciar o resultado das partidas especialmente porque pode alterar o desempenho técnico e disciplinar. Contudo, mesmo em um país onde uma equipe pode viajar até 2982 km, poucos estudos têm sido realizados.

OBJETIVO: Verificar a influência da distância percorrida em viagens no desempenho técnico e disciplinar das equipes no Campeonato Brasileiro da Série A de 2016.

AMOSTRA: Foram verificadas as distancias percorridas dos 376 jogos da Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2016.

MÉTODOS: Para os índices técnicos e disciplinares foram considerados a posse de bola, tentativa de gols, faltas cometidas, cartões amarelos e vermelhos, gols feitos e sofridos, resultado do jogo e mando de campo, obtidos no site www.resultados.com. A distância percorrida foi obtida no site www.entrecidadesdistancia.com.br. A amostra foi dividida em três grupos em função da média da distância percorrida por jogo (504 km). Grupo-1 equipes que não viajaram; Grupo-2 equipes que viajaram até 504 km; Grupo-3 equipes que percorreram mais de 504 km. A comparação entre os grupos foi realizada no Software SPSS 22.0, através do teste ANOVA one-way com nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS: O grupo 1 apresentou maior tempo de posse de bola, gols feitos, tentativas de gol e sofreu menos gols do que os demais grupos. O grupo 1 apresentou também menor quantidade de cartões amarelos e vermelhos do que o grupo 3.

CONCLUSÕES: Conclui-se que as equipes que não viajaram para jogar tiveram um desempenho melhor durante os jogos, apresentando melhores índices técnicos e menos problemas disciplinares.

PALAVRAS-CHAVE: Viagens; Desempenho; Resultados dos jogos

Agradecimentos: CNPq, Faperj, Labsau

PERFIL DAS LESOES NA CATEGORIA SUB-17 DE UM CLUBE DE FUTEBOL DO RIO DE JANEIRO

Perpétuo, D.M⁽²⁾; Touguinhó, D⁽²⁾; Ometto, L⁽²⁾; Vasconcellos, F.V.A^(1,2).

(1) Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte (PPGCEE - UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil

(2) Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT – UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil

INTRODUÇÃO: A prática regular do futebol competitivo com partidas e um programa de treinamentos sistemático podem ocasionar diversos tipos de lesões em seus praticantes sendo as mais comuns: musculares, articulares e ligamentares. Neste sentido, é importante conhecer quais são os tipos e locais mais acometidos por lesão ainda nas categorias de formação.

OBJETIVO: Verificar o perfil de lesões em atletas da categoria Sub-17 nas temporadas 2015, 2016 e 2017.

AMOSTRA: 17 atletas da categoria Sub-17 de um clube do Rio de Janeiro. Sendo 3 Goleiros, 3 Defensores, 4 Meio campistas e 7 atacantes.

MÉTODOS: Acompanhamento e classificação das lesões juntamente com o Departamento Médico do clube no período de janeiro de 2015 a junho de 2017 em atletas nascidos em 2000 e 2001.

RESULTADOS: Foi observado que os atletas ficaram afastados 176 dias de treinos e jogos em decorrência de lesões, totalizando 13 ocorrências. As lesões musculares representam 46% com 6 ocorrências, articulares representam 15% com duas ocorrências e as ligamentares com 38% com cinco casos. A região acometida pelo maior número de lesões foi o joelho com 4 ocorrências e tempo de afastamento médio de 53 dias, os adutores apresentaram duas ocorrências e tempo de afastamento 19 dias, seguido de posterior coxa com duas ocorrências e 12 dias de afastamento, anterior de coxa com duas ocorrências e 30 dias de afastamento e o tornozelo com duas ocorrências e 22 dias de afastamento e uma fratura no pé com 40 dias de afastamento.

CONCLUSÕES: Pode-se observar que as lesões musculares e articulares foram as mais encontradas nesta categoria, e a musculatura da coxa e a região do joelho são as áreas mais afetadas. Estes achados reforçam a importância do treinamento preventivo nesta faixa etária e para estas regiões mais afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil, Futebol, Lesões

A INFLUENCIA DO FMS NO DESEMPENHO DAS CAPACIDADES MOTORAS NO FUTEBOL.

EIRAS, Fabio^{1,3}; SOUSA, Vinicius^{1,3}; TANURE, Marcio³; OMETTO, Lucas^{1,2}; VASCONCELLOS, Fabrício^{1,2}

- (1) Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT-UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil;
(2) Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte (PPGCEE - UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil;
(3) Centro de Excelência e Performance do Flamengo (CEP-FLA) – Rio de Janeiro, Brasil;

INTRODUÇÃO: Atualmente no futebol é necessário potencializar o desenvolvimento das capacidades motoras no treinamento para atingir alta performance. Desta maneira é importante saber como a melhora nos padrões de movimentos básicos podem influenciar numa melhor performance das capacidades motoras. Assim, o Functionalmovementscreen (FMS) tem sido muito utilizado no futebol para identificar o padrão de sete movimentos básicos, enquanto os testes de velocidade de 10 e 30 metros e potência (Squat Power Test – SPT) quantificam as capacidades motoras de cada jogador.

OBJETIVO: Verificar a influência do FMS nos resultados dos testes de velocidade 10 e 30 metros e SPT

MÉTODOS: A amostra foi dividida em dois grupos quanto a pontuação do FMS, G1 indivíduos com pontuação 14 ou menos e G2 indivíduos com pontuação maior que 14 pontos. Os testes de velocidade de 10 e 30 metros foram feitos com fotocélulas (Brower Timing Systems, [TC-Timing System with Motion Start, 2014](#)). O teste de potência máxima de membros inferiores foi realizado no equipamento pneumático da Keiser, e posteriormente a potência máxima foi normalizada pelo peso corporal. Foram realizados os testes correlação de Pearson e teste T para amostras independentes no software SPSS 23.0, e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Não houve diferença entre os grupos do FMS no desempenho de capacidades motoras. Porém, houve correlação negativa e significativa entre a potência máxima relativa e a velocidade de 10 e 30 metros ($r = -0,65$ $p = 0,005$ $r^2 = -0,79$ $p = 0,001$, respectivamente) somente no G2.

CONCLUSÃO: Pode-se concluir que não existe diferença entre os grupos no que se refere as capacidades motoras, mas no grupo de melhor desempenho no FMS houve correção entre o melhor resultado no teste SPT e menores tempos nos testes de 10 e 20 metros

PALAVRAS-CHAVE: Preparação física; Treinamento desportivo; Prevenção de lesão

INFLUENCIA DA TEMPERATURA AMBIENTE NO DESEMPENHO DAS EQUIPES: COPAS DO MUNDO DE 2010 E 2014

Dambroz, F^(1,2).; Teoldo, I⁽¹⁾.; Prímola-Gomes, T. N⁽²⁾.

(1) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF) - Viçosa, Brasil.

(2) Laboratório de Biologia do Exercício (BioEx) - Viçosa, Brasil.

INTRODUÇÃO: O futebol é praticado em diversas condições ambientais. Sabe-se que diferentes temperaturas promovem alterações fisiológicas podendo influenciar o desempenho esportivo.

OBJETIVOS: Verificar o efeito da temperatura ambiente no comportamento tático, técnico e físico de equipes nas Copas do Mundo de 2010 e 2014.

MÉTODOS: A amostra foi composta por jogos da Copa do Mundo no Brasil 2014 (n=57; 24,98±4,51°C) e África do Sul 2010 (n=57; 14,69±4,70°C). Os dados foram coletados no site da *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA). A temperatura foi classificada em quatro faixas: ≤10°C; 11– 20; 21 – 30°C; 31 – 33°C sendo valores físicos (distância média percorrida), técnicos (remate, % acertos remates, passes curtos, médios e longos - tentados e completados) e táticos (setores do campo) classificados nas faixas de temperatura ambiente (Tamb). Realizou-se *Kolmogorov-Smirnov* para normalidade. Utilizou-se ANOVA *Two-Way* e *Kruskal-Wallis* para comparar as variáveis pelas faixas de Tamb. Realizou-se *Post-Hoc de Tukey* e *Mann-Whitney* com p<0,05.

RESULTADOS: Os resultados indicaram que na faixa de temperatura 11 – 20°C as equipes percorreram maiores distâncias (p=0,001). Nas faixas 21 – 30°C e 31 – 33°C as equipes realizaram mais remates no gol e acertaram mais o alvo (p=0,001). As equipes tentaram (p=0,008) e completaram (p=0,002) mais passes curtos na faixa de Tamb 21 – 30°C. Na faixa de Tamb 11 – 20°C as equipes tentaram (p=0,001) e completaram (p=0,001) mais passes longos. Nos setores defensivo (p=0,001) e médio (p=0,028) houve diferenças, pois as equipes atuando na faixa de Tamb 21 – 30°C organizaram melhor suas transições e ações ofensivas. No setor ofensivo (p=0,001), nas faixas de Tamb (≤10°C e 11 – 20°C), as equipes circularam mais a bola, buscando criar oportunidades de remates.

CONCLUSÕES: Faixas de Tamb mais quentes exercem efeitos negativos sobre a componente física e efeitos positivos para as componentes técnica e tática das seleções nas Copas no Mundo 2010 e 2014.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Calor; Termorregulação

Agradecimentos: Este trabalho teve o apoio da CAPES, SEESP-MG através da LIE, FAPEMIG, CNPq, FUNARBE, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

EFEITO DA MANIPULAÇÃO DA REGRA DO IMPEDIMENTO NA DEMANDA FÍSICA EM PEQUENOS JOGOS: ESTUDO PILOTO

Custódio, I.J.O.⁽¹⁾; Lemes, J.C.⁽¹⁾; Praça, G.M.⁽¹⁾; Greco, P.J.⁽¹⁾; Chagas, M.H.⁽¹⁾.

(1) Universidade Federal de Minas Gerais

ijocustodio@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Os pequenos jogos (PJ) no futebol permitem aos treinadores manipular componentes como: área do jogo, número de jogadores e regras. A demanda física pode sofrer influência da presença da regra do impedimento por resultar em diferentes áreas efetivas de jogo. Com isso, obter valores da demanda física em diferentes configurações de PJ pode permitir aos treinadores uma prescrição mais adequada do treinamento.

OBJETIVO: Comparar a distância total percorrida e o percentual desta distância em diferentes faixas de velocidade entre as configurações de PJ 3vs.3 com e sem a regra do impedimento.

MÉTODOS: Foram selecionados seis atletas do sexo masculino da categoria sub-17 (dois defensores, dois meio-campistas e dois atacantes) pertencentes a uma equipe de nível nacional. Formaram-se duas equipes com três jogadores que realizaram dezesseis séries de quatro minutos com quatro minutos de pausa passiva em PJ 3vs.3. Estas séries foram divididas igualmente em quatro dias, sendo oito séries para cada configuração de PJ. Para comparação dos valores médios foi utilizado um teste *t* dependente e um teste de Cohen para verificar o tamanho do efeito (*d*), ambos com nível de significância de 5%.

RESULTADOS: Os jogadores apresentaram valores estatisticamente superiores no PJ sem a regra do impedimento apenas na distância percorrida com velocidades entre 6,1 e 10 km/h (146,2 contra 133,2 metros; $d=1,67$ [grande]). Em distâncias percorridas com velocidades acima de 20 km/h não houve diferença significativa, porém o tamanho do efeito também foi grande (0,88). Nas demais variáveis (distância total [$d=0,45$] e distâncias percorridas entre 0-6 km/h [$d=0,43$]; 10,1-13 km/h [$d=0,59$]; 13,1/16 km/h [$d=0,14$] e 16,1-20 km/h [$d=0,15$]) não foram encontradas diferenças significantes nas comparações.

CONCLUSÕES: Realizar o PJ 3vs.3 com ou sem a regra de impedimento não alterou os valores de demanda física, tendo em vista que apenas uma das sete variáveis investigadas apresentou diferença significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Pequenos Jogos; Demanda física; Regras.

ESTUDIO DE LA CARGA POR PUESTOS ESPECIFICOS DURANTE LA COMPETICIÓN EN FÚTBOL BASE

Rivera, J.M.⁽¹⁾.; Pino, J.⁽²⁾.; García-Rubio, J.⁽¹⁾.; Teoldo, I.⁽³⁾.; Ibáñez, S.J.⁽¹⁾.

(1) Universidad de Extremadura

(2) Universidad de Murcia

(3) Universidade Federal de Viçosa

INTRODUÇÃO: Los entrenadores necesitan adecuar el entrenamiento a las demandas de la competición, precisando cada vez más de información científica. Son escasos los trabajos que analicen las necesidades de los futbolistas por puestos específicos en equipos de formación.

OBJETIVOS: El propósito del presente estudio fue conocer la carga interna y la carga externa de jugadores de fútbol base, atendiendo al puesto específico que ocupan durante la competición.

MÉTODOS: El diseño de esta investigación es empírico con metodología cuantitativa, ex post facto, retrospectivo de grupo simple. Se analizó la FCmax., FCmed. y Distancia Recorrida. Se empleó una banda de Frecuencia Cardíaca Garmin® y con un sistema de monitorización de la actividad física en tiempo real (Wimu®). Se analizaron 20 partidos de la temporada 2016/17 de la categoría Alevín (U'12). Los partidos se disputan en 4 períodos de 12 minutos de juego. Se realizó un análisis descriptivo de las variables dependientes según el rol de cada jugador (Defensa, Medio, Extremo y Delantero), para posteriormente identificar las diferencias entre roles de jugadores mediante la prueba H de Kruskal- Wallis y la prueba Post Hoc Dunnett's Test.

RESULTADOS: Se encuentran diferencias estadísticamente significativas en la FC máxima en función del rol de los jugadores. Los Medios tiene más FCmax que los Defensas. Los Delanteros tienen más FCmax que los Defensas y Extremos. Existen diferencias en la FCmedia entre los Delanteros y los Defensas. Se identifican diferencias en la distancia recorrida. Los Extremos corren más distancia que los Medios y Defensas. Los Delanteros recorren más distancia que los Defensas. Finalmente, los Medios corren más que los Defensas.

CONCLUSÕES: La carga interna y distancia recorrida por los jugadores está condicionada por el puesto específico que se le asigna al jugador. Es necesario adecuar los procesos de entrenamiento a las demandas de la competición.

PALAVRAS-CHAVE: Competición; Carga Interna y Externa; Fútbol Base

Agradecimientos: Este trabajo ha sido parcialmente subvencionado por la Ayuda a los Grupos de Investigación (GR15122) de la Junta de Extremadura (Consejería de Empleo e Infraestructuras); con la aportación de la Unión Europea a través de los Fondos Europeos de Desarrollo Regional (FEDER).

INFLUENCIA DO NIVEL DA POTENCIA AEROBICA NAS DEMANDAS DE DISTÂNCIA E VELOCIDADE EM PEQUENOS JOGOS

Lemes, J.C.⁽¹⁾; Praça, G.M.⁽¹⁾; Chagas, M.H.⁽¹⁾.

(1) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte, Brasil.

INTRODUÇÃO: O futebol apresenta ações multidirecionais entre intensidades altas e baixas. Visando maior eficiência, o treinamento deve aproximar-se da realidade competitiva. Neste contexto, os pequenos jogos são comumente utilizados para o aprimoramento de componentes essenciais ao futebol, dentre eles, o desempenho físico.

OBJETIVO: Comparar distâncias percorridas e velocidades alcançadas por jogadores com diferentes níveis de potência aeróbica em pequenos jogos 3vs.3.

MÉTODOS: Foram selecionados 18 atletas do sexo masculino da categoria sub-17 sendo seis defensores, seis meio-campistas e seis atacantes, pertencentes a uma equipe de nível nacional, os quais apresentaram no mínimo cinco anos de prática da modalidade. Seis equipes foram formadas com três atletas separadas em dois grupos compostos por jogadores de melhor (grupo 1) e pior (grupo 2) desempenho no Teste de Recuperação Intermitente de Yo-Yo nível 2, respeitando os estatutos posicionais. Os confrontos aconteceram apenas entre equipes de mesmo grupo e consistiram em duas séries de quatro minutos intervaladas por quatro minutos de pausa passiva. A análise dos dados foi realizada através do teste *t* independente, considerando médias e desvios-padrão com nível de significância de 5%.

RESULTADOS: O grupo 1 apresentou valores estatisticamente superiores na velocidade média ($7,8 \pm 0,6$ km/h) e da distância total ($526,0 \pm 38,3$ metros) em relação ao grupo 2 ($7,4 \pm 0,7$ km/h e $492,5 \pm 43,8$ metros, respectivamente). Nas comparações de distâncias percorridas por zonas de velocidade (0-7,2 km/h; 7,3-14,3 km/h; 14,4-21,4 km/h e velocidades iguais ou superiores a 21,5 km/h) não foram encontradas diferenças significantes.

CONCLUSÕES: A potência aeróbica influencia diretamente os valores de distâncias totais percorridas e velocidades médias alcançadas. Com isso, membros da comissão técnica devem organizar os regimes de treinamento visando aprimorar este componente de grande relevância no contexto competitivo do futebol.

PALAVRAS-CHAVE: Condicionamento físico; Potência aeróbica; Pequenos Jogos.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES FÍSICAS DOS JOGADORES DA COPA DO MUNDO 2014[®]: COMPARAÇÃO ENTRE O ESTATUTO POSICIONAL

Juliani, M. ⁽¹⁾; Moniz, F. ^(1,2).

(1) Faculdade Governador Ozanam Coelho (FAGOC, MG, Brasil)

(2) Universidade Federal de Viçosa (UVF, MG, Brasil)

INTRODUÇÃO: Durante uma partida de futebol, a demanda física em que os jogadores são submetidos é grande, o que requer um alto nível de preparação física. Portanto durante uma partida onde jogadores de uma mesma equipe ocupam estatutos posicionais diferentes é provável que haja diferença em relação ao seu desempenho físico.

OBJETIVOS: O estudo tem como objetivo avaliar as ações físicas dos jogadores da copa do mundo 2014 e comparar entre o estatuto posicional.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 162 defensores, 193 meio-campistas, 134 atacantes. A coleta de dados foi feita através do site da Fédération Internationale de Football Association (FIFA) (www.fifa.com), que permitiu a coleta de dados das ações físicas (Distância percorrida (m), distância percorrida em intensidade baixa, distância percorrida em intensidade média, distância percorrida em intensidade alta, velocidade máxima e sprints) dos jogadores da copa do mundo. Os resultados foram apresentados em estatística descritiva, tais como média e desvio padrão, e para verificar a diferença entre os estatutos posicionais, foi utilizado o teste Kruskal- Wallis e Mann- Whitney.

RESULTADOS: Foi observado diferenças significativas nas variáveis, distâncias percorrida total, distâncias percorridas em intensidade média e baixa. Defensores percorreram maiores distâncias totais, intensidade baixa e média em relação aos meio-campistas e atacantes. A mesma diferença ocorreu entre os meio-campistas para os atacantes.

CONCLUSÕES: Os defensores e meio-campistas são os jogadores percorreram maiores distância nos jogos da primeira fase da copa do mundo. Isso pode ser explicado pelo fato de os laterais, durante uma partida percorrer inúmeras vezes o corredor do campo com a função de ser um jogador que faça o apoio ofensivo, já os meio-campistas por serem os responsáveis pela função de transição da defesa e o ataque, além de ser exigido deles uma maior movimentação durante a partida.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Desempenho; Estatuto posicional.

A FADIGA MENTAL CONDICIONA A RESPOSTA TÁTICA E FÍSICA DE JOGADORES DE FUTEBOL? Estudo piloto.

Kunrath, C. A.⁽¹⁾; Cardoso, F.⁽¹⁾; Teoldo, I.⁽¹⁾.

(1) Universidade Federal de Viçosa

INTRODUÇÃO: No jogo de futebol, os jogadores permanecem engajados em situações de elevada carga mental durante longos períodos. Esse longo período de esforço mental pode induzir os jogadores a um estado de fadiga mental, fato que influenciará no desempenho.

OBJETIVOS: O presente estudo teve como objetivo verificar o efeito da fadiga mental na eficiência tática e na intensidade da distância percorrida em jogadores de futebol.

MÉTODOS: Participaram do estudo seis jovens jogadores de futebol do sexo masculino, com média de idade de $14,7 \pm 0,59$ anos, pertencentes à categoria Sub-15 de uma escola de futebol. Para a coleta dos dados, recorreu-se ao teste de FUT-SAT com a utilização do GPSports® (SPI-HPU) e à tarefa de *Stroop*. Os indivíduos foram avaliados na condição “normal” e “tratamento” com um intervalo de 21 dias. Na condição “normal” os jogadores realizaram o teste de FUT-SAT durante 12 minutos. Na condição “tratamento” os jogadores foram submetidos à elevada carga mental (tarefa de *Stroop*) com duração de 20 minutos anterior ao teste de FUT-SAT. Para análise estatística utilizou-se os testes de *Kolmogorov-Smirnov*, teste t e *Wilcoxon*.

RESULTADOS: Os resultados indicaram que ao serem submetidos à fadiga mental, os jogadores apresentaram um decréscimo na eficiência tática das movimentações realizadas para assegurar a estabilidade defensiva na região de disputa da bola ($p=0,014$) e em movimentações que permitiram a equipe defender em unidade ($p=0,008$). Além disso, houve um aumento na distância percorrida em média ($p=0,002$) e alta ($p=0,032$) intensidade.

CONCLUSÕES: Conclui-se que a fadiga mental induzida aos jogadores condicionou a resposta tática e física, alterando a dinâmica da movimentação dos jogadores no campo de jogo no que se refere à eficiência tática e a intensidade da distância percorrida.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrecarga cognitiva; Jogos reduzidos; Princípios táticos.

Agradecimentos: CAPES, SEESP-MG através da LIE, FAPEMIG, CNPq, FUNARBE, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A COMPETÊNCIA DO TREINADOR E A EFICÁCIA COLETIVA DE EQUIPES DE FUTEBOL

Souza, C.R.^(1,2); Vasconcellos, F.V.A.^(2,3); Costa, I.T.⁽⁴⁾; Calvo, T.G.⁽¹⁾

(1) Facultad de Ciencias del Deporte - Universidad de Extremadura

(2) Laboratório de Estudos em Futebol (labesfut) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

(3) Programa de Pós Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte (PPGCEE-UERJ)

(4) Nupef - Universidade Federal de Viçosa

INTRODUÇÃO: A competência do treinador tem importantes implicações no aprendizado e rendimento dos jogadores. Sendo assim, a avaliação dos jogadores sobre a competência do treinador tem sido primordial na construção multidimensional do treinador moderno.

OBJETIVO: Analisar as relações entre a competência do treinador com a eficácia coletiva percebida pelos jogadores.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 181 jogadores da categoria sub-15 e sub-17 de 18 equipes de futebol federadas em Extremadura, sendo 10 equipes masculinas e 8 femininas, 18 treinadores com formação federativa e experiência de pelo menos 3 anos em categorias de base. Foram utilizados 2 questionários: para a Competência do treinador, uma adaptação de Percepções de Competência (aPCCs II-HST), e para Eficácia coletiva, a escala por LeoSanchez-Miguel Sanchez-Oliva, Amado e García-Calvo (2011b). Considerado o padrão de resposta de acordo com a escala de Likert. Os dados foram tratados utilizando o software SPSS 21.0 e feitas análises descritiva, de confiabilidade, de correlação e de regressão.

RESULTADOS: Os resultados demonstraram que existe uma relação significativa (0,443; 0,371; 0,363; 0,432, $p < 0.01$) entre a competência do treinador com a eficácia coletiva percebida.

CONCLUSÕES: Conclui-se que a competência do treinador desempenha um papel fundamental na eficácia coletiva dos jogadores, que por sua vez se traduz em melhor desempenho, conhecimento do jogo, organização e tomada de decisão no próprio grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Competências; Eficácia coletiva; Futebol de base

Agradecimentos: CNPq, Faperj, Labsau

INFLUÊNCIA DO DESEMPENHO COGNITIVO E DA EXPERIÊNCIA NO SUCESSO COLETIVO DO FUTEBOL NA CATEGORIA SUB-15

- (1) Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte (PPGCEE - UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil;
- (2) Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT – UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil;
- (3) Departamento de Psicologia - Universidade Federal Fluminense (PUCG) – Rio de Janeiro, Brasil;

INTRODUÇÃO: O futebol é considerado um esporte coletivo de caráter aleatório e imprevisível. Nesse sentido, os jogadores devem constantemente inibir ações, recriar alternativas de resposta e tomar decisões imediatas a cada momento do jogo. Assim, para alcançar o sucesso, os times de futebol devem ter atletas capazes de interpretar os ambientes do jogo e desenvolver melhores soluções para cada circunstância. Na neuropsicologia, estas habilidades recebem o nome de funções executivas e podem estar também relacionadas à qualidade da interação com os estímulos disponíveis no ambiente de treino.

OBJETIVO: Comparar o desempenho no teste de funções executivas, e o tempo de experiência deliberada, entre equipes classificadas no 1º e 3º tercis da tabela de classificação do campeonato estadual do Rio de Janeiro de 2016.

MÉTODOS: Foram sorteadas duas equipes, uma do 1º e outra do 3º tercil de classificação do campeonato estadual do Rio de Janeiro de 2016 na categoria sub-15. O total de jogadores incluídos foi de 51, sendo 27 do 1º tercil e 24 do 3º tercil. Para a avaliação das funções executivas foram somados os acertos nas três etapas do Design Fluency Test, já a experiência foi verificada através da data do primeiro registro na federação. Na análise estatística a distribuição dos dados foi considerada normal e o teste T para amostras independentes foi utilizado para a comparação entre os grupos, o nível de significância adotado foi de $p > 0,05$.

RESULTADOS: Foram encontradas diferenças significativas entre as equipes do 1º e 3º tercis no Design Fluency Test ($30,00 \pm 5,17$ vs $25,96 \pm 7,79$; $p = 0,049$) e na experiência ($6,20 \pm 1,98$ vs $3,83 \pm 1,37$; $p < 0,000$).

CONCLUSÕES: Conclui-se que o desempenho cognitivo e o tempo de experiência deliberada no futebol podem influenciar o sucesso coletivo. Neste sentido, evidencia-se a necessidade de planejar os treinamentos selecionando atividades que estimulem as funções executivas ao longo do tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Funções Executivas; Experiência; Futebol;

Agradecimentos: CNPq; FAPERJ; LABSAU.

EXISTE DIFERENÇA POR ESTATUTO POSICIONAL NO TEMPO DE REAÇÃO DISCRIMINATIVO EM ATLETAS DE FUTEBOL SUB-14?

Motta, D.H.R.^(1,2); Bernardino, H.S.^(1,2); Pimenta, E.M.^(1,2); Costa, V.T.^(1,2).

(1) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Minas Gerais, Brasil

(2) UFMG Soccer Science Center, Minas Gerais, Brasil

INTRODUÇÃO: O tempo de reação discriminativo (TRD) é uma medida qualitativa de velocidade e qualidade de tomada de decisão do atleta que interfere no sucesso de suas ações físicas e técnico/táticas no futebol. O TRD possui 3 variáveis: o tempo de reação (TR) que pode ser definido como o intervalo de tempo entre o início de um estímulo externo inesperado até o início da resposta de movimento; o tempo de movimento (TM) que compreende o tempo gasto pelo indivíduo para executar a ação motora; e o tempo de resposta (TRes) somatório entre o TR e TM. O TRD está associado a acertabilidade e a velocidade de resposta do atleta.

OBJETIVO: Comparar por estatuto posicional o TRD de atletas de futebol da categoria sub-14.

MÉTODOS: Foram avaliados 64 atletas de futebol da categoria sub-14 com idade (\bar{x} =13,97 DP±0,16 anos) de 3 clubes mineiros da capital. Os atletas foram divididos por estatuto posicional em defensores (zagueiros e laterais; n=20), meio-campistas (volantes e meias; n= 25) e atacantes (n=19). Avaliou-se o TRD em milissegundos (ms) através do teste *Reactiontest* (RT/S5) do *Vienna Test System SPORTS*®. As coletas foram realizadas nos centros de treinamentos dos clubes com os atletas descansados e antes da sessão de treino. Os procedimentos estatísticos utilizados foram: estatística descritiva (média e desvio padrão), teste de *Kolmogorov-Smirnov* e ANOVA *oneway*, com nível de significância ($p<0,05$).

RESULTADOS: As médias dos grupos foram: defensores (TR: \bar{x} =569ms, DP±68,73; TM: \bar{x} =158ms, DP±34,25; TRes: \bar{x} =727ms, DP±84,33); meio-campistas (TR: \bar{x} =541ms, DP±64,03; TM: \bar{x} =149ms, DP±38,12; TRes: \bar{x} =691ms, DP±75,77); atacantes (TR: \bar{x} =548ms, DP±59,16; TM: \bar{x} =155ms, DP±45,52; TRes: \bar{x} =703ms, DP±83,77). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas por estatuto posicional ao comparar TR ($p=0,33$), TM ($p=0,78$) e TRes ($p=0,33$).

CONCLUSÕES: Conclui-se que não existe diferença por estatuto posicional no TRD dos atletas da categoria sub-14 avaliados no estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Tempo de reação discriminativo ; Atletas de futebol ; Estatuto posicional

Agradecimentos: SCHUHFRIED®

EXISTE DIFERENÇA POR ESTATUTO POSICIONAL NO TEMPO DE REAÇÃO DISCRIMINATIVO EM ATLETAS DE FUTEBOL SUB-17?

Bernardino, H.S.^(1,2); Pimenta, E.M.^(1,2); Costa, V.T.^(1,2).

(1) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Minas Gerais, Brasil.

(2) UFMG Soccer Science Center, Belo Horizonte, Brasil.

INTRODUÇÃO: O tempo de reação discriminativo (TRD) é uma medida qualitativa de velocidade e qualidade de tomada de decisão do atleta que interfere no sucesso de suas ações físicas e técnico/táticas no futebol. O TRD possui 3 variáveis: o tempo de reação (TR) que pode ser definido como o intervalo de tempo entre o início de um estímulo externo inesperado até o início da resposta de movimento; o tempo de movimento (TM) que compreende o tempo gasto pelo indivíduo para executar a ação motora; e o tempo de resposta (TRes) somatório entre o TR e TM. O TRD está associado a acertabilidade e a velocidade de resposta do atleta.

OBJETIVO: Comparar por estatuto posicional o TRD de atletas de futebol da categoria sub-17.

MÉTODOS: Foram avaliados 84 atletas de futebol da categoria sub-17 com idade ($\bar{x}=16,38$ DP $\pm 0,48$ anos) de 3 clubes mineiros da capital. Os atletas foram divididos por estatuto posicional em defensores (zagueiros e laterais; n=27), meio-campistas (volantes e meias; n= 35) e atacantes (n=22). Avaliou-se o TRD em milissegundos (ms) através do teste *Reactiontest (RT/S5)/Vienna Test System SPORTS®*. As coletas foram realizadas nos centros de treinamentos dos clubes com os atletas descansados e antes da sessão de treino. Os procedimentos estatísticos utilizados foram: estatística descritiva (média e desvio padrão), teste de *Kolmogorov-Smirnov* e ANOVA *oneway*, com nível de significância ($p<0,05$).

RESULTADOS: As médias dos grupos foram: defensores (TR: $\bar{x}=543$ ms, DP $\pm 65,25$; TM: $\bar{x}=149$ ms, DP $\pm 36,44$; TRes: $\bar{x}=692$ ms, DP $\pm 89,28$); meio-campistas (TR: $\bar{x}=518$ ms, DP $\pm 72,63$; TM: $\bar{x}=151$ ms, DP $\pm 44,71$; TRes: $\bar{x}=669$ ms, DP $\pm 91,35$); atacantes (TR: $\bar{x}=520$ ms, DP $\pm 47,27$; TM: $\bar{x}=146$ ms, DP $\pm 45,20$; TRes: $\bar{x}=666$ ms, DP $\pm 71,94$). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas ao comparar TR ($p=0,29$), TM ($p=0,90$) e TRes ($p=0,50$) por estatuto posicional.

CONCLUSÕES: Conclui-se que não existe diferença por estatuto posicional no TRD dos atletas avaliados.

PALAVRAS-CHAVE: Tempo de reação discriminativo; Atletas de futebol; Estatuto posicional.

Agradecimentos: CAPES e SCHUHFRIED®.

A RELAÇÃO ENTRE CONDICIONAMENTO FÍSICO E COGNIÇÃO EM ATLETAS DE FUTEBOL DE ELITE DA CATEGORIA SUB-15

Tavares, L ^(1,2).; Conde, E ⁽³⁾.; Carnevale, D ^(1,2).; Vasconcellos, F ^(1,2).;

(1) Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte (PPGCEE - UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil;

(2) Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT – UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil;

(3) Departamento de Psicologia - Universidade Federal Fluminense (PUCG) – Rio de Janeiro, Brasil;

INTRODUÇÃO: A condição física e a cognição são aspectos fundamentais para o desempenho futebolístico. Neste sentido, se um atleta toma as melhores decisões e está melhor preparado fisicamente, terá maior probabilidade de apresentar um melhor desempenho. Assim, já se sabe que a capacidade aeróbia, experiência e funções executivas, podem diferenciar atletas de elite e sub-elite. Entretanto, poucos estudos abordaram a relação existente entre tais capacidades.

OBJETIVO: Investigar a relação entre a capacidade aeróbica, a experiência no futebol e as funções executivas em jovens atletas de futebol da categoria sub-15.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 50 atletas de futebol de três clubes da primeira divisão da Federação do Futebol do Estado do Rio de Janeiro da categoria sub-15 no ano de 2016 (15,3 anos \pm 0,28). Para a avaliação das funções executivas foi utilizado Design Fluency Test (DF) somando os acertos das três fases, o YoyoEndurance Test (DYoyo) para a avaliação da capacidade aeróbica, e para experiência com futebol competitivo foi utilizada a data do 1º registro na Federação Local (Exp). Para análise estatística foi realizado o coeficiente de Pearson entre DF, DYoyo e Exp. Os resultados foram divididos em tercís por DF, DYoyo e Exp para comparação através da ANOVA unidirecional e post-hoc de Tukey no SPSS 22.0 ($p < 0,05$).

RESULTADOS: Os resultados mostraram uma correlação positiva entre DF e DYoyo (0,387, $p = 0,006$) e também entre os resultados do DYoyo e experiência (0,338, $p = 0,025$). Na divisão em tercís, somente na divisão pelo resultado do DYoyo, os tercís com melhores resultados mostraram diferença significativa em relação aos piores tercís no DYoyo ($p = 0,000$), DF ($p = 0,21$) e experiência ($p = 0,15$).

CONCLUSÃO: Conclui-se que os atletas com melhor aptidão física também são melhores no desempenho cognitivo e que iniciar no esporte com menos idade parece favorecer o desenvolvimento fisiológico e cognitivo do atleta.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Funções Executivas; Capacidade Aeróbica;

Agradecimentos: CNPq; FAPERJ; LABSAU.

RELAÇÃO ENTRE O TEMPO DE REAÇÃO E A EFICIÊNCIA DO COMPORTAMENTO TÁTICO DE JOGADORES DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB-20

Michelle Rios¹; Marcelo Andrade²; Israel Teoldo²

(1) Clube Atlético Mineiro (CAM) - Vespasiano, Brasil

(2) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF) - Viçosa, Brasil

INTRODUÇÃO: O tempo de reação é uma variável importante no futebol, pois, envolve mecanismos de processamento, tais como a captação do estímulo pelos órgãos sensoriais, a interpretação do estímulo pelo sistema perceptivo e a tomada de decisão.

OBJETIVO: O presente estudo teve por objetivo verificar a relação entre o tempo de reação e a eficiência do comportamento tático de jogadores de futebol da categoria sub-20.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 20 jogadores de futebol da categoria sub-20 de um clube da primeira divisão do campeonato brasileiro. Para avaliação do tempo de reação adotou-se o teste de detecção do movimento contido no Sistema de Testes de Viena, sendo utilizadas as medidas de mediana e média do tempo de reação. O instrumento utilizado para avaliar a eficiência do comportamento tático foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol. Para este estudo, as medidas do Sistema de Avaliação Tática no Futebol utilizadas foram a eficiência do comportamento nas fases defensiva, ofensiva e de jogo. Foi utilizado o teste *Shapiro-Wilk* para verificar a distribuição dos dados e o teste de correlação de *Spearman* a fim de examinar a relação entre as variáveis. Para a análise estatística foi utilizado o software SPSS, sendo o nível de significância adotado de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Os resultados indicaram que não houve correlação entre o tempo de reação e eficiência do comportamento tático dos jogadores da categoria sub-20.

CONCLUSÕES: O tempo de reação não teve relação com a eficiência do comportamento tático de jogadores da categoria sub-20. Entretanto, existe a necessidade de que estudos do tipo sejam realizados em categorias menos avançadas no processo de formação.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, Tempo de Reação, Tática.

MENTAL TOUGHNESS ON SOCCER: A SYSTEMATIC REVIEW

Machado, R⁽¹⁾.

(1) Universidade Federal de Viçosa (UFV – Minas Gerais- Brasil)

INTRODUCTION: Mental toughness is a term used to describe a constellation of positive mental abilities that is claimed to give those who possess it a psychological “edge” over the opponent. Research on mental toughness has been developing over at least twenty years in the world of sport, but there is no consensus among researchers about the definition, attributes and related behaviors of mental toughness.

OBJECTIVES: The present study aims to examine the current literature regarding mental toughness in soccer.

METHOD: A systematic review was carried out using a sample of eleven scientific papers published in academic journals. Literature was sourced from Scopus, EBSCOhost, Medline, Science Direct, APAPsycNET and Sport Discus. In this study the only articles included, were those in which 100% of participants were active soccer participants, be they players, coaches, parents and/or sport psychologists.

RESULTS: A mixture of qualitative (semi-structured interviews) and quantitative studies (questionnaires) helped to strengthen the mental toughness definition, and to some extent, to clarify its most relevant attributes regarding soccer. Also, information regarding mental toughness in relation to players’ behaviors emerged. Studies were carried out in different countries, such as England, Denmark, the Netherlands, Malaysia and India, and with players of different levels; university, youth academy and senior professionals. The broad spectrum of participants demonstrated that mental toughness is an important psychological construct regardless of culture, country and age. Mental toughness seems to be underpinned by a players’ level of commitment, confidence, concentration and self-control.

CONCLUSIONS: It is necessary to further expand on knowledge regarding the mental toughness definition, attributes and behaviors in order to enable players, coaches and sport psychologists to develop it more consistently. The concept of mental toughness seems to be related with other areas of study, such as expertise in the sport, psychological skills and hardiness.

KEY WORDS: Mental toughness; Soccer

GRAMA ARTIFICIAL NÃO PROMOVE EFEITO SUPERIOR NA VANTAGEM DA CASA EM LIGAS DE FUTEBOL

Braga, C.P.⁽¹⁾; Siqueira, L.S.⁽¹⁾; Araújo, K.S.S.⁽¹⁾; Borges, W.R.F.⁽¹⁾; Vieira, C.M.K.⁽¹⁾; Silva, C.D.⁽¹⁾.

(1) Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências Aplicadas ao Futebol (GEPCAF), Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Campus Governador Valadares, Brasil.

INTRODUÇÃO: Desde o ano de 2004 é permitida pelas regras do jogo a utilização de grama artificial (GA). Mesmo com inspeção do controle de qualidade, ainda existem especulações de uma provável vantagem da casa (VC) na condição de GA que tem gerado restrições de algumas federações locais.

OBJETIVO: Verificar se a GA promove efeito superior a grama natural (GN) na vantagem da casa (VC) nas principais ligas do Mundo.

MÉTODOS: Consideraram-se clubes que utilizaram GA nas vinte primeiras classificações de ligas (IFFHS) entre 2014-2015 a 2016-2017. O sistema de disputa deveria ser em *doble Round-Robin*. Os dados foram recuperados no site www.soccerway.com. Assim foram levantadas as seguintes ligas com o respectivo número de clubes (participações): Campeonato Brasileiro, Brasil, N= 1(1); *Ligue 1*, França, N=2(4); *Premier League*, Rússia, N=2(6); *LeagueMx*, México, N=2(6); Primeira Liga, Portugal, N=1(1); *Eredivise*, Holanda, N=2(6); *JupilerLeague*, Bélgica, N=1(2); *SuperLeague*, Suíça, N=1(3). Para a *LeagueMx* considerou-se somente a fase de classificação que utilizava o sistema de disputa supracitado. Para análise foram considerados 9.704 jogos em GN (4852 em casa; 4852 fora de casa) e 978 jogos de 12 equipes totalizando 29 participações com GA (489 em casa; 489 fora de casa). Para VC utilizou-se metodologia de Pollard (1986), considerando-se VC essa taxa é maior que 50%. Os dados foram apresentados como média \pm desvio-padrão e comparação da VC (GA vs.GN) foi realizada por *Student's t-test* com nível de significância de $p < 0.05\%$.

RESULTADOS: Houve vantagem da casa nas duas condições de piso (i.e., $>50\%$), porém sem diferenças estatísticas significativas entre GS ($61.6 \pm 11\%$) e GN ($59.7 \pm 10\%$; $t=1,678$, $p=0,288$).

CONCLUSÕES: Conclui-se que há VC e que não há efeito adicional da GA. Tal semelhança afasta especulações de que clubes que utilizam tal piso têm vantagens competitivas em seu mando de jogo.

PALAVRAS-CHAVE: Grama artificial; Vantagem da casa; Equilíbrio competitivo.

Agradecimentos: À PROEX, Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, Governador Valadares/MG, pela concessão de bolsas de projeto em andamento com desenvolvimento de ações extensionistas e suas interfaces com a pesquisa através do Grupo de Estudos em Futebol.

INFLUÊNCIA DAS VIAGENS NA CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS EQUIPES DA SÉRIE A DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Touguinhó, D.⁽¹⁾; Vasconcellos, F.V.A.^(1,2)

(1) Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT-UERJ)

(2) Programa de Pós Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte (PPGCEE-UERJ)

INTRODUÇÃO: No futebol atual muitas equipes utilizam com propriedade os diversos fatores que podem trazer vantagem quando se tem o mando de campo. Dentre estes fatores, pode ser destacada a fadiga causada pela distância percorrida nas viagens das equipes visitantes. No Brasil, esse fator fica ainda mais evidente, visto que o território brasileiro apresenta dimensões continentais e os clubes são obrigados a realizar longas viagens para disputarem o campeonato nacional. Contudo, ainda são escassas as referências sobre o tema no Brasil.

OBJETIVO: Verificar a influência da distância percorrida em viagens na classificação final do Campeonato Brasileiro de Futebol série A de 2016.

MÉTODOLOGIA: A amostra foi composta pelas equipes classificadas nas quatro primeiras (Palmeiras-SP, Santos-SP, Flamengo-RJ e Atlético – MG) e quatro últimas (Internacional-RS, Figueirense-SC, Santa Cruz-PE e América-MG) colocações do campeonato brasileiro de futebol da Série A de 2016. Foi considerada a distância percorrida por cada time entre a cidade sede do clube e a cidade de realização do jogo. Os dados foram obtidos no site www.entrecidadesdistancia.com.br. A análise estatística foi realizada no Software SPSS 22.0 e para comparação entre grupos utilizou-se o teste T para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Houve diferença significativa na média de quilômetros percorridos para cada jogo entre os melhores e os piores classificados na competição. Os times que terminaram o campeonato nas primeiras posições viajaram em média 422,41km. Enquanto as equipes das últimas posições do campeonato viajaram 615,12km em média.

CONCLUSÕES: Conclui-se que viajar menos teve um efeito positivo no desempenho das equipes do campeonato brasileiro da série A de 2016. Sendo assim, ressalta-se a importância do planejamento logístico na disputa do campeonato brasileiro da série A, especialmente com intuito de diminuir as distâncias viajadas.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Logística; Resultados

Agradecimentos: CNPq, Faperj e Labsau

O EFEITO DO LOCAL DE JOGO NAS SANÇÕES DISCIPLINARES DOS ÁRBITROS NO FUTEBOL BRASILEIRO

Araújo, K.S.S.⁽¹⁾; Siqueira, L.S.⁽¹⁾; Braga, C.P.⁽¹⁾; Borges, W.R.F.⁽¹⁾; Vieira, C.M.K.⁽¹⁾; Silva, C.D.⁽¹⁾.

(1) Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências Aplicadas ao Futebol (GEPCAF), Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Campus Governador Valadares, Brasil.

INTRODUÇÃO: A vantagem da casa está bem documentada em uma ampla gama de esportes. Características locais emanando hostilidade tem se mostrado um fator causal provável para influenciar a tomada de decisão do árbitro em favorecimento da equipe local.

OBJETIVO: Investigar o viés arbitral em termos de aplicação de sanções disciplinares para equipes da casa (EC) e equipes visitantes (EV) no futebol brasileiro da primeira divisão.

MÉTODOS: Os dados de todos os 74 árbitros atuantes nos 1.139 jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol - Série A - das temporadas de 2014 a 2016 foram recuperados do site www.whoscored.com (OPTA). A confiabilidade entre operadores do sistema de rastreamento da empresa (Sistema de Cliente OPTA) foi confirmada previamente (LIU *et al.*, 2013; LIU *et al.*, 2015). As sanções disciplinares: faltas, cartões amarelos, cartões vermelhos e pênaltis foram contabilizados na condição de EC ou EV. Os dados foram apresentados como média \pm desvio-padrão observados por jogo e a comparação pareada para cada árbitro entre as condições foi realizada por *Student's Paredtest* com nível de significância de $p < 0.05\%$.

RESULTADOS: Houve parcialidade para sanções disciplinares com menor número de cartões amarelos para EC (1.97 ± 0.8) vs. EV (2.40 ± 0.8 , $t=5,973$, $p=0,001$), porém sem diferenças estatísticas significativas para faltas (15.5 ± 3.3 vs. 16.6 ± 3.1 , $t=1,146$, $p=0,246$), pênaltis (0.15 ± 0.6 vs. 0.19 ± 0.1 , $t=0,611$, $p=0,542$), cartões vermelhos (0.18 ± 0.8 vs. 0.26 ± 0.8 , $t=1,164$, $p=0.246$) entre as condições de EC e EV, respectivamente.

CONCLUSÕES: Conclui-se que há parcialidade somente para as sanções com cartões amarelos. Nos demais itens disciplinares, a decisão arbitral mostrou-se sem diferenças para EC e EV. Novos estudos poderão verificar o efeito da hostilidade local e condicionante de ordens táticas do jogo na influência das decisões arbitrais.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Vantagem em casa; Viés arbitral.

Agradecimentos: À PROEX, Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, Governador Valadares/MG, pela concessão de bolsas de projeto em andamento com desenvolvimento de ações extensionistas e suas interfaces com a pesquisa através do Grupo de Estudos em Futebol.

O EFEITO DO MANDO DE CAMPO SUBSEQUENTE NO RESULTADO DE JOGO NO FUTEBOL BRASILEIRO

Siqueira, L.S.⁽¹⁾; Braga, C.P.⁽¹⁾; Araújo, K.S.S.⁽¹⁾; Borges, W.R.F.⁽¹⁾; Vieira, C.M.K.⁽¹⁾; Silva, C.D.⁽¹⁾.

(1) Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências Aplicadas ao Futebol (GEPCAF), Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Campus Governador Valadares, Brasil.

INTRODUÇÃO: Equipes com mando de campo subsequente (MCS) poderiam usufruir de efeitos adicionais da vantagem da casa considerando sua permanência na cidade sede e melhores condições de preparação.

OBJETIVO: Investigar o efeito do MCS no resultado de jogo no Campeonato Brasileiro - Série A - na temporada de 2016.

MÉTODOS: Considerou-se no estudo, os clubes da primeira divisão do Campeonato Brasileiro - Série A, temporada de 2016, que tiveram casos de MCS. A partir da identificação dos casos (www.soccerway.com) ocorreu a criação de uma matriz de confrontações para tabulação de resultados. Considerou-se amostragem de dois resultados de jogos anteriores (PRÉ: casa; fora de casa) e posteriores (PÓS: fora de casa; casa) ao MCS visando amortizar rendimentos situacionais-dependentes e avaliar o efeito antes-depois do MCS. Os resultados dos jogos foram tratados considerando vitória como "sim", derrotas e empates como "não". Os resultados foram apresentados como frequência relativa vitórias. A associação do resultado de jogo e a matriz de confronto PRÉ-MCS-PÓS foi realizada por Qui-quadrado (χ^2) com nível de significância de $p < 0.05\%$.

RESULTADOS: Identificou-se 43 casos de MCS. Houve ausência de diferença significativa para a frequência de vitórias entre PRE (20.9%), MCS (26,7%) e PÓS (32,6%) ($\chi^2=2,968$; $p=0,227$). Notou-se ausência de diferença significativa para frequência de vitórias entre o segundo e primeiro jogo do MCS (60,9% vs. 39,1%; $\chi^2=1,484$; $p=0,223$).

CONCLUSÕES: Conclui-se que a frequência de vitórias observadas não se modificou como efeito do MCS, mostrando-se estável nos momentos PRE-PÓS. Há um número representativo de clubes (7; i.e. 35%) que vivenciaram quase metade dos casos de MCS (~49%). Novos estudos com estratégias de estratificação de poderio competitivo, controles relacionados a logísticas de viagens e intervalos de descanso entre os jogos poderão trazer levantamentos e explicações mais plausíveis para casos de MCS.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Vantagem da casa; Desempenho esportivo.

Agradecimentos: À PROEX, Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, Governador Valadares/MG, pela concessão de bolsas de projeto em andamento com desenvolvimento de ações extensionistas e suas interfaces com a pesquisa através do Grupo de Estudos em Futebol.

A VISÃO DE JOVENS FUTEBOLISTAS EM RELAÇÃO À HOSPEDAGEM E ALOJAMENTO EM CLUBE

Guimarães, M.⁽¹⁾.

(1) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)

INTRODUÇÃO: Qualidade de vida e satisfação no trabalho estão diretamente ligadas à produtividade. Clubes selecionam jogadores e abrem suas portas para abrigar esses atletas. Deve-se buscar cada vez mais a excelência nesse serviço, para que os reflexos sejam explanados em campo.

OBJETIVOS: O objetivo do estudo foi analisar a visão de atletas que vivem alojados, com intuito de diagnosticar as condições, positivas e/ou negativas oferecidas pelo clube, visando aprimoramento para melhor rendimento e eficiência em suas funções.

MÉTODOS: O instrumento de medida utilizado foi uma coleta de dados por meio de aplicação de questionário, com uma amostra de trinta atletas que vivem alojados em um clube de futebol, utilizando média ponderada.

RESULTADOS: Os resultados mostraram uma rejeição às instalações, principalmente quartos (30%) e banheiros (39,99%), onde a cama (50%) aparece como a principal reclamação. O refeitório foi apontado como a estrutura positiva (53,32%), sendo posteriormente ressaltado pelo serviço de alimentação (39%).

CONCLUSÕES: Os resultados mostram pontos positivos e negativos, esses, devem ser analisados e de acordo com a viabilidade, otimizados, visando melhores condições para os atletas.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Alojamento; Hospedagem.

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO ESCOLA DE FUTSAL COM OS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CEDUFOP.

MOREIRA, R. L.⁽¹⁾

(1) Técnico em Educação Física no Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto

INTRODUÇÃO: A Escola de Futsal é um projeto de extensão que acontece no CEDUFOP desde 2014 e é oferecido aproveitando o edital de Ações Extensionistas da Pró-reitora de Extensão (PROEX), aberto anualmente na UFOP.

OBJETIVOS: O objetivo da Escola de Futsal da UFOP no âmbito acadêmico é atender possíveis demandas do CEDUFOP e do curso de Educação Física da UFOP, buscando contribuir de forma positiva com a formação acadêmica e profissional do curso.

METODOLOGIA: A equipe de trabalho é formada por um coordenador, servidor do CEDUFOP, e 3 monitores, todos acadêmicos do curso de Educação Física da UFOP. Toda a definição da metodologia de trabalho, escolha dos exercícios que serão realizados nas aulas, a sequência pedagógica de ensino, divulgação, gerenciamento e participação em eventos acadêmicos, marcação de jogos e campeonatos que a UFOP participa e confecção dos relatórios para a PROEX é realizado em conjunto pela equipe de trabalho do projeto.

RESULTADOS: O projeto contribuiu com as disciplinas EFD 490 – Estágio Supervisionado, EFD 113 – Jogos e ainda foi tema de uma oficina na Semana da Educação Física da UFOP. Realizou amistosos contra equipes de Ouro Preto e contra as equipes do Cazaquistão e da China, do DNI do Cruzeiro Esporte Clube, de Belo Horizonte (MG). O projeto ainda criou perfis oficiais no Youtube e Facebook para divulgação, participou de duas edições da Copa OPTC de Futsal, de cursos de capacitação, de reportagens da PROEX e de eventos acadêmicos regionais e nacionais, servindo também de base para um TCC e cinco trabalhos acadêmicos.

CONCLUSÃO: Nestes quatro anos de projeto, percebe-se a contribuição direta da Escola de Futsal com o CEDUFOP e com o curso de Educação Física da UFOP, tendo em vista todas as ações e atividades realizadas, indo de encontro com a proposta do mesmo no âmbito acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: futsal, projeto de extensão, educação física.

Agradecimentos: PROEX, CEDUFOP

Proposta de metodologia de treinamento da Escola de Futsal UFOP

Nascimento, A.G.S.⁽¹⁾;Moreira, R.L.⁽²⁾

(2)Graduando em Educação Física, Universidade Federal de Ouro Preto.

(3)Servidor Público no Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto

INTRODUÇÃO: A Escola de Futsal da UFOP é um projeto de extensão do CEDUFOP que trabalha utilizando jogos lúdicos e exercícios baseados na percepção, análise e decisão do jogador para propiciar melhor entendimento do jogo de Futsal aos seus alunos.

OBJETIVOS: O objetivo do projeto é promover a formação de crianças e jovens ouropretanos dos 5 aos 17 anos, proporcionando uma evolução gradual do entendimento do jogo de Futsal de acordo com a especificidade de cada faixa etária.

MÉTODOLOGIA: A metodologia aplicada nos treinos ocorre nas seguintes subdivisões: faixa etária de 05 aos 08 anos, onde o Futsal é desenvolvido através de jogos e brincadeiras populares, com o jogo (5x5) acontecendo de forma livre orientada. Na faixa etária dos 09 aos 11 anos, começa-se a trabalhar o jogo partindo dos sistemas 1-2-1 e 2-2, além de informações iniciais de rodízio e bolas paradas. A partir da faixa etária dos 12 aos 14 anos e dos 15 aos 17 anos, os sistemas trabalhados são o 2-2, 3-1 e 4-0, com situações mais elaboradas de rodízio, bolas paradas e Goleiro-linha, sempre buscando ampliar a capacidade de perceber-analisar-decidir.

RESULTADOS: Os alunos são questionados em todos os treinos sobre os exercícios desenvolvidos, trazendo feedback constante do que é realizado. A evolução do entendimento sobre o jogo de Futsal em si é notada nos treinamentos, jogos realizados e participações em campeonatos. Além disso, as turmas encontram-se com preenchimento total das vagas, demonstrando o real interesse e aceitação da proposta metodológica -por pais e alunos- caracterizada nos treinamentos.

CONCLUSÃO: Com a adoção de uma metodologia de trabalho voltada à percepção e entendimento do jogo e adaptada à especificidade de cada faixa etária, a Escola de Futsal da UFOP têm conseguido desenvolver em seus jogadores maior inteligência de jogo, refletida diretamente na evolução dos treinamentos e jogos.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal; Metodologia-de-treino; Formação.

Agradecimentos: PROEX, CEDUFOP

THE CONSTRUCTION OF ACTION KNOWLEDGE IN SPORT GAMES, A DIDACTIC MODEL OF THE GAME ACTION COMPETENCES

Arias, E. A.¹; Valencia, W.G.² & Larrea, O.L.³

- (1)GRICAFDE, Instituto de Educación Física, Universidad de Antioquia (UdeA); Calle 70 No. 52-21, Medellín, Colombia.
(2)Facultad de Educación, Universidad de San Buenaventura-Medellín (USBMED), Calle 45 No. 61-40, Barrio Salento-Bello, Colombia.
(3)Facultad de CienciasEconómicas y Administrativas, InstitutoTecnológicoMetropolitano (ITM); Calle 73 No. 76A -354, Medellín, Colombia.

INTRODUCTION: The Didactic Model of the Action Games Competences (DMGAC) pretends an implicit learning of game skills and knowledge construction through manipulated game actions and problematic game tasks to solve. The focus is on the learning of the games principles.

AIM OF THE STUDY: The present work was aimed to test a new didactic model to teach sports games, which is based on constructivism.

METHODOLOGY: 28 young football players (10-12 years old) were randomized to participate in a 10-sesions training program whether in a DMGAC learning group or in a Direct Instruction (DI) group. The DMGAC consisted of five didactic strategies: small side games, a question method, focalized games, 1vs1 exercises and guidelines for deliberated practice of technical skills. DI consisted of repetitive practice of technical skills and explicit instructions about games principles. The Fut-sat test (Costa et al., 2011) was used as a pre-, post- and retention test to assess the learning of the game principles.

RESULTS: The Wilcoxon test indicated significant differences between pre-test, and post-test of the DMGAC ($t = -2.31, p < .05$) and between the groups in postest ($t = -2.08, p < .05$) and retention test ($t = -2.02, p < .05$) in favour of the DMGAC group.

DISCUSSION: The Didactic Model of the Game Action Competences could be considered as an alternative model to the Direct Instructions model. Coaches could implement it to teach sport games in competitive settings such as sport clubs. More studies on this new model are needed.

Keywords: Sport Games; Didactic Model; Game Principles.

Thanks: Instituto de Educación Física UdeA, Facultad de Educación USB, Facultad de Ciencias Económicas y Administrativas ITM.

SERA O COMPORTAMENTO TÁTICO DOS FUTEBOLISTAS INFLUENCIADO PELA MANIPULAÇÃO DAS REGRAS E DA CONFIGURAÇÃO DOS JOGOS REDUZIDOS E CONDICIONADOS?

Lucas Gabriel Antony¹; Carlos Palheta²; Rodrigo Mendonça²; Chellsea Alcântara²; Alcides José Scaglia³; Daniel Barreira⁴; João Cláudio Machado¹

(1) Laboratório de Estudo do Desempenho Humano (LEDEHU), Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Brasil

(2) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

(3) Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte (LEPE), Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Limeira, Brasil

(4) Centro de Investigação, Formação, Inovação, Intervenção em Desporto, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal

INTRODUÇÃO: Os Jogos Reduzidos e Condicionados (JRC) facilitam a exploração de tendências de auto-organização e a aquisição de padrões funcionais de dinâmicas táticas pelos futebolistas.

OBJETIVO: Investigou-se a influência da manipulação das regras e da configuração dos JRC no comportamento tático de equipes de futebol não-elite.

MÉTODOS: Participaram 14 futebolistas da categoria Sub-20 de uma equipa não-elite. Realizaram-se 27 JRC em três diferentes condições — Jogo Controle – JC-, Jogo de Manutenção da Posse de Bola – JMan -, e Jogo de Progressão ao Alvo – JPA — em diferentes configurações: 3vs3+Gr (36 x 27m); 4vs4+Gr (47.72 x 29.54m); e 6vs6+Gr (52 x 32m). Para analisar o desempenho das equipes, utilizou-se o Sistema de Caracterização das Sequências Ofensivas (SCSO), composto por indicadores simples e compostos da performance. A análise estatística dos dados realizou-se através do teste ANOVA Two-way, permitindo comparar os indicadores entre as diferentes configurações e condições dos JRC utilizados. Utilizou-se o SPSS 20.0 e um nível de significância de $p \leq 0.05$.

RESULTADOS: Verificou-se que, independente da condição utilizada, a configuração 6vs6+Gr proporcionou uma quantidade maior de jogadores envolvidos nas sequências ofensivas (JC: $3,50 \pm 1,68$; JMan: $4,79 \pm 1,75$; JPA: $3,22 \pm 1,30$ – $p < 0.001$). Já a configuração 3vs3+Gr proporcionou uma quantidade maior de remates no JC, quando comparado com a estrutura 6vs6+Gr ($p = 0.010$). Ademais, constatou-se que a estrutura 4vs4+Gr proporcionou uma maior ritmo de envolvimento coletivo nos JMan, bem como um maior ritmo de troca de passes nos JPA, quando comparado com o 3vs3+Gr ($p = 0.047$ e $p = 0.029$). Quanto às diferentes condições de jogo, constatou-se que os JMan proporcionam uma quantidade maior de passes realizados, de jogadores envolvidos e de toques na bola, quando comparado com os JC e JPA.

CONCLUSÕES: Conclui-se que a manipulação das regras e da configuração dos JRC poderá proporcionar a emergência de comportamentos Específicos, permitindo a modelação do treino tático.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Jogos Reduzidos e Condicionados; Comportamento tático

METODOLOGIA DE TREINAMENTO PARA GOLEIROS DA UFOP - DA INICIAÇÃO AO ADULTO

NEVES, J.O.⁽¹⁾; MOREIRA, R.L.⁽²⁾

(1) Discente do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto;

(2) Técnico em Educação Física no Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto.

INTRODUÇÃO: O Futsal é um esporte que necessita de foco, técnica, velocidade de reação e tomada de decisão constantemente. A posição de goleiro exige tudo isso e, por poder jogar com as mãos, há a necessidade de um treinamento mais específico. Na UFOP os treinamentos são feitos no projeto Escola de Futsal e nas equipes universitárias adultas.

OBJETIVOS: O objetivo é proporcionar uma melhor preparação para os goleiros, melhorando seu repertório motor, seu posicionamento, sua leitura de jogo (tática), e preparo físico. Além de promover o desenvolvimento individual de acordo com a singularidade de cada faixa etária.

MÉTODOLOGIA: O foco nos treinamentos para as idades menores (08 aos 12 anos) é a melhoria do repertório motor e ensino das técnicas básicas para o goleiro (pegadas, defesas baixas – pés e quedas, reposição de bola e o jogo com os pés). Já nas idades maiores (14 anos ao adulto) o foco é a técnica, tática e a parte física. Em todas as idades utilizam-se exercícios que estimulam a cognição e tomada de decisão dos goleiros. São utilizados materiais diversos como: pratinhos, cones, balões, bolas de borracha e tênis, além de contar com quatro traves adaptadas.

RESULTADOS: A UFOP hoje conta com nove goleiros entre 08 e 25 anos treinando nesta proposta. Em todos se notam uma melhora acentuada nos quatro quesitos citados anteriormente. Nas idades menores a coordenação motora é a grande beneficiada, enquanto que nos mais velhos as técnicas específicas e a leitura tática do jogo são os destaques.

CONCLUSÃO: Com uma metodologia que respeita a individualidade de cada faixa etária, e que varia os estímulos a cada sessão a proposta de treinamento para goleiros da UFOP vem sendo de grande valia tanto para o projeto quanto para as equipes, recebendo feedbacks positivos dos pais e dos participantes dos treinamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal; Goleiros; Metodologia.

Agradecimentos: PROEX, CEDUFOP.

INFLUENCIA DE LA SITUACIÓN DE JUEGO SOBRE LA CARGA DE ENTRENAMIENTO EN FÚTBOL FEMENINO

Ibañez, S.J.⁽¹⁾; Goye, E.⁽¹⁾; Goye, E.⁽¹⁾; Pino, J.⁽²⁾; Bettega, O.⁽³⁾.

(1) Universidad de Extremadura

(2) Universidad de Murcia

(3) Universidade Estadual de Campinas

INTRODUÇÃO: La organización de las tareas de entrenamiento condicionan las cargas que reciben los deportistas. Hasta donde se conoce, son escasos los estudios que analicen las cargas de entrenamiento que soportan las jugadoras de fútbol de alta competición en función de las situaciones de entrenamiento, organización de las tareas.

OBJETIVOS: El propósito del presente estudio fue conocer la relación entre la situación de juego, organización de las tareas, y la carga externa de un equipo de fútbol femenino de Primera División Española.

MÉTODOS: El diseño de esta investigación es empírico mediante metodología cuantitativa, descriptivo utilizando un código arbitrario de observación, ex post facto, desarrollado en el contexto natural. Se emplea la variable pedagógica de las Situación de Juego, así como las variables que permiten cuantificar la carga externa (Grado de Oposición; Densidad de la Tarea; Nº de Ejecutantes simultáneos; Carga Competitiva; Espacio de Juego; Implicación Cognitiva; Carga Tarea y Carga Tarea Ponderada), definidas en el SIATE (Ibañez, Feu y Cañadas, 2016). Se analizaron 56 sesiones de entrenamiento, con un total de 262 tareas de entrenamiento de un equipo profesional de Primera División correspondientes a la temporada 2015/16. Se realizó en primer lugar análisis descriptivo de todas las variables, para posteriormente analizar las relaciones entre la Situación de Juego y las variables de carga externa. Se emplearon tablas de contingencia, así como el estadístico Chi cuadrado y V de Cramer.

RESULTADOS: Se encuentran una relación entre la Situación de Juego y las variables que permiten cuantificar la carga externa, con un grado de asociación alto. Las situaciones de juego complejas (Full Games y Small SideGames) tienen más carga de entrenamiento que las situaciones simples.

CONCLUSÕES: La forma de organizar las tareas, la agrupación de los deportistas durante los entrenamientos condiciona la carga de entrenamiento. La manipulación de la organización de las tareas de entrenamiento debe ser empleada por los entrenadores para controlar la carga de entrenamiento.

PALAVRAS-CHAVE: Situación de Juego; Carga Externa; Fútbol Femenino

Agradecimientos: Este trabajo ha sido parcialmente subvencionado por la Ayuda a los Grupos de Investigación (GR15122) de la Junta de Extremadura (Consejería de Empleo e Infraestructuras); con la aportación de la Unión Europea a través de los Fondos Europeos de Desarrollo Regional (FEDER).

PROJETO ESTÁCIO FIC/FUT3: O QUE ELE REPRESENTA PARA ADOLESCENTES.

Dantas, T¹, Lima, D² e Lima, I³.

(1) Graduado em Educação Física- Centro Universitário Estácio do Ceará e Pós-graduado em Futsal - Instituto de Ensino Superior de Fortaleza;

(2) Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Professor dos Cursos de Educação Física e de Odontologia da Universidade de Fortaleza (Unifor) – Fortaleza, Ceará, Brasil;

(3) Graduado em Educação Física- Centro Universitário Estácio do Ceará.

O esporte agrega diversos valores aos seus participantes como coletivismo, amizade e solidariedade, sendo esses valores indispensáveis para suas vidas. Os membros de classes sociais de menor poder aquisitivo tendem a ter o esporte como uma forma de elevação social, e com isso podem representar uma auto-realização, já que muitos vivem em áreas que não lhes fornece condições de ter direito a uma cidadania plena. O futebol tem grande influência em seus praticantes, pois exigem grandes mudanças nas posturas como pessoa e atleta. Hoje, o atleta que vive em área de risco, tem uma possibilidade, através do esporte, de ter acesso à escola de qualidade, ter convívio saudável com outros jovens, aprender a respeitar regras e hierarquia. Esse jovem pode até não tornar-se um atleta, mas através do esporte terá todas as ferramentas para torna-se um cidadão. O objetivo do presente estudo foi investigar a influência do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3 e do futebol na vida de adolescentes. Foram realizadas entrevistas com 15 adolescentes entre 14 e 17 anos que participam do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista que tinha como questão inicial a importância do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3 para sua vida. Depois transcritas, as entrevistas foram submetidas à metodologia de Análise de Conteúdos que encontrou os seguintes conteúdos: Drogas e más amizades; Convívio social e a escola; Futuro melhor. Pode-se concluir que a grande procura por um projeto de futebol deve-se ao sonho de oportunidades. Através do projeto existe a reintegração desses jovens à sociedade, uma mudança comportamental e a criação de um cidadão que vê no esporte uma possibilidade de mudança de vida e conduta.

O futebol tem mais de 256 milhões de praticantes e é considerado o esporte mais popular do mundo (FIFA, 2007). No Brasil não existe nenhuma estimativa de quantos jovens pratiquem futebol, porém acredita-se que uma grande parte da população masculina jovem pratique o esporte (PAIM, 2001).

A grande maioria da população brasileira tem o futebol como o seu esporte preferido, e o que mais influencia suas vidas. A sociedade brasileira teve como formação cultural, diversas manifestações como a música, a dança, a literatura. Contudo, é no futebol que a cultura brasileira encontra uma das suas maiores projeções internacionais. A força que o futebol tem para o mundo pode ser evidenciada no número de associados que a Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) tem, ultrapassando até a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Comitê Olímpico Internacional (COI). O futebol também promove o maior evento esportivo do mundo, a Copa do Mundo da FIFA. Muitos consideram que o futebol não é simplesmente uma modalidade esportiva, mas sim uma grande manifestação cultural e da democracia (MURAD, 2012).

O futebol tornou-se popular com muita facilidade, pois ele é de fácil aquisição de materiais para a sua prática. Não é necessária muita coisa para o jogo ocorra, basta a utilização de bolas de meia, ou até o uso de sandálias simulando a trave. Isso facilita a participação de todas as classes, pois pode ser praticado em qualquer espaço, em qualquer clima, com muitos ou poucos jogadores, sempre podendo ser adaptado para a necessidade dos seus participantes (BORSARI, 1989).

No Brasil através dos anos iniciou-se um processo de separação das classes sociais, e com isso marginalizando as classes sociais mais pobres, fazendo uma segregação social, onde essa classe desfavorecida por não ter acesso à educação e a outras ferramentas básicas de socialização e inclusão, permanecerão marginalizadas pela sociedade, e tendo uma grande possibilidade de seus descendentes continuarem a viver à margem da sociedade, ou seja, excluídos. (PAIVA, 2013)

As diferenças sociais são diminuídas em partidas de futebol. No esporte, brasileiros que nasceram em famílias das camadas mais pobres da sociedade têm chance de ascensão social, não ficando sujeitos à exclusão e à marginalidade (CRUZ, 2003).

Incluir socialmente um indivíduo é oportunizar aqueles que vivem à margem das decisões, não importando se os motivos são étnicos, culturais, financeiros, políticos, religiosos ou por algum tipo de deficiência. Porém, em sua grande maioria, os principais excluídos na sociedade brasileira são pobres e negros. A inclusão social não deve ser dirigida a um público específico, mas deve ser feita de forma global (MAFRA, 2007). A inclusão social de crianças e adolescentes deve ser uma política pública efetiva para o crescimento do país.

O Brasil foi um dos pioneiros a seguir as orientações da convenção das Nações Unidas e criou, em 1990, uma legislação que identificava os direitos das crianças e dos adolescentes, o Estatuto da Criança e do Adolescente. O país tem uma das mais completas legislações do mundo, porém as leis são, muitas vezes, apenas simbólicas e de pouca aplicabilidade (BRASIL, 2013).

No final da adolescência, o jovem já se depara com diversas cobranças, entre elas o sucesso profissional. As expectativas exageradas criadas por ele e pela família, onde este é tratado como a esperança da família, gera pressão e ansiedade (MATHEUS, 2003)

Um grande desafio é manter esses jovens focados e com prazer pela prática esportiva, onde a participação dos pais é essencial para seu sucesso. O reconhecimento é muito importante para a continuidade no esporte e a inclusão em um projeto esportivo estimula o jovem em todos os sentidos (MIRANDA; FILHO, 2008).

O Projeto Estácio FIC/FUT3 tem uma total de 90 crianças e adolescentes, e tem por finalidade utilizar o futebol como ferramenta de inclusão, retirando os jovens da margem da sociedade. Para participar do projeto, o jovem deve ter assiduidade na escola, e não estar com notas abaixo da média. Aqueles que se destacam são encaminhados para clubes de todo o Brasil. O objetivo do presente estudo foi investigar a influência do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3 e do futebol na vida de adolescentes.

OBJETIVO GERAL: Identificar como o futebol pode beneficiar atletas que moram em áreas de risco.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Avaliar os benefícios do futebol na vida de jovens atletas

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Foram realizadas entrevistas com 15 adolescentes entre 14 e 17 anos que participam do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3. Foi escolhido como ambiente de pesquisa o Centro Universitário Estácio FIC, localizada no bairro Guararapes, na cidade de Fortaleza-Ceará. As entrevistas foram realizadas e transcritas no mês de março de 2015 e só participaram dos estudos os adolescentes que estão no projeto há, no mínimo, um ano.

A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista que tinha como questão inicial a importância do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3 para sua vida. Depois transcritas, as entrevistas foram submetidas à metodologia de Análise de Conteúdos,

que ajuda a interpretar as mensagens e atingir uma compreensão de seus significados. As informações foram agrupadas e categorizadas considerando-se as semelhanças percebidas entre elas.

Todos os aspectos éticos foram observados rigidamente, com os adolescentes sendo beneficiados com informações sobre a importância da prática esportiva na qualidade de vida de um indivíduo. Um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi apresentado verbalmente e por escrito aos pais ou responsáveis pelos adolescentes participantes da pesquisa no momento da abordagem. A todos foi dado o direito de ouvir a entrevista e recusar sua participação caso desejassem.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após a análise das respostas dos jovens que participam do Projeto de Futebol Estácio FIC/FUT3, separamos os seguintes conteúdos: Drogas e más amizades; Convívio social e a escola; Futuro melhor.

DROGAS E MÁZ AMIZADES: Quando buscamos entender como essas crianças e adolescentes são expostas aos danos físicos ou morais, eles relataram suas experiências, sentimentos e fragilidades.

..... “o Projeto me livrou de amizades ruins que me levavam pro mau caminho, me livrou das drogas, pois onde eu moro é raro alguém não usar” (Falcão, 16 anos).

..... “Me livrou de muitas coisas ruins, drogas, bebidas e más amizades” (Ronaldo, 16 anos).

..... “parei de andar com certas amizades parei de andar em cantos que não é adequado pra mim” (Jarni, 14 anos).

Por ser uma idade de descobertas onde, muitas vezes, para entrar em um grupo de amigos, os jovens fazem coisas das quais não deveriam, acabam entrando em um mundo em que o retorno é difícil. Assim, o esporte aparece como uma grande ferramenta para a ressocialização, sempre com o auxílio da família (CAPELINHA, 2013).

CONVÍVIO SOCIAL E A ESCOLA:

O futebol é uma ferramenta essencial na vida desses jovens, lhes proporcionando um crescimento não só na parte esportiva, mas na parte social e na convivência dentro de casa e na escola.

.....“O projeto mudou minha vida completamente, eu comecei a respeitar mais meus pais, mudei completamente meu comportamento no colégio, minhas notas melhoraram e isso tudo por causa do projeto da FIC” (Raí, 16 anos).

.....“O projeto me direcionou a ter um convívio social muito melhor com as pessoas, melhorou até meu convívio e minha comunicação com a minha família, que não teve antecedentes jogadores, e minhas notas também melhoraram muito depois de entrar nesse projeto, porque é preciso ter boas notas pra esta nele...” (Romário, 14 anos).

.....“Graças a esse projeto soube aprender a conviver em grupo, respeitar, colaborar e entender os lados de cada um. Além do mais hoje sou uma pessoa ativa, que não consigo ficar parado, que luto pelos meus sonhos e que levo a sério minhas responsabilidades. Foi por conta desse projeto, os ensinamentos que tive atravessou as quatro linhas e hoje levo para vida toda.” (Maldini, 16 anos).

É de fundamental importância, educar seu aluno, não somente para o jogo, mas para a vida, lhe dando a oportunidade de aprender a ter autonomia, a ser honesto, respeitar o próximo, ter um bom convívio com todos, saber lidar com os problemas que lhe forem impostos, agregar e incitar a formação do cidadão antes da formação do atleta (CADOTI, 2013).

FUTURO MELHOR: Hoje, no Brasil, a forma mais rápida de ascensão social é através do esporte, devido a falta de oportunidades que existe no país. Todas as esperanças desses jovens são colocadas no futebol.

..... “O projeto significa tudo na minha vida porque é uma grande chance de um futuro melhor” (Euller, 14 anos).

..... “Portanto, na minha vida, o projeto é um dos mediadores, uma das pontes que uso para ter um futuro melhor e digno.” (Neuer, 14 anos).

..... “O futebol significa muito pra mim e creio que significa muito também para milhares de meninos em todo o mundo, que encontram no futebol uma grande oportunidade de mudar de vida” (Cafu, 16 anos).

..... “Foi através desse projeto que eu pude crescer um pouco na vida, se eu hoje sou conhecido, admirado por algumas pessoas na minha comunidade, foi por causa da FIC” (Nesta, 16 anos).

O sonho de ser jogador de futebol é justificado, porque na sociedade atual existe uma grande barreira de ascensão social para pessoas que vem de classes sociais mais pobres, principalmente se forem da raça negra. Através do futebol eles têm uma oportunidade de ascensão rápida. Desde cedo é depositada pela família, uma grande responsabilidade nesses jovens, que por muitas vezes são sua única fonte de renda. (OLIVEIRA, 2008).

CONCLUSÃO: Pode-se concluir que a grande procura por um projeto de futebol deve-se ao sonho de oportunidades. Através do projeto existe a reintegração desses jovens à sociedade, uma mudança comportamental e a criação de um cidadão que vê no esporte uma possibilidade de mudança de vida e conduta.

Palavras-chaves: Futebol; Educação; Reforço; Social.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA TEMPORAL DOS GOLS NO CAMPEONATO BRASILEIRO 2015 – SÉRIE A E B

Melo, C.S. ⁽¹⁾; David, W.A.L. ⁽¹⁾; Resende, I.B. ⁽¹⁾; Solano, J.V.H. ⁽¹⁾; Comini, L.O. ⁽¹⁾; Viana, J.O.B.L. ⁽²⁾; Carelli, F.G. ⁽³⁾; Lanna, G.B.M. ⁽⁴⁾.

(1) Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Minas Gerais – Brasil.

(2) Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR) – Minas Gerais – Brasil.

(3) Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Minas Gerais – Brasil.

(4) Faculdade Presidente Antônio Carlos (FUPAC) - Minas Gerais – Brasil.

INTRODUÇÃO: O futebol é um esporte extremamente complexo e necessita de perfeita interligação entre os aspectos físicos, técnicos, táticos e psicológicos. O grande objetivo da partida é o gol e conhecer os eventos que ocorrem durante o jogo pode ser uma ferramenta interessante para preparação das equipes.

OBJETIVOS: Com isso o objetivo do presente estudo é analisar o tempo de incidência dos gols do Campeonato Brasileiro da série A e B 2015.

MÉTODOS: A amostra é composta por 760 jogos disputados no Campeonato Brasileiro de 2015 – Série A e B. O estudo tem caráter de pesquisa quantitativa. Os dados são secundários e foram coletados em sites esportivos de grande veiculação. O jogo foi fracionado em seis partes de 15 minutos, onde os gols eram classificados: 0-15 minutos, 15-30 minutos, 30-45 minutos (mais acréscimos), 45-60 minutos, 60-75 minutos e 75-90 minutos (mais acréscimos). Utilizou-se estatística descritiva, resultando em Frequência Absoluta (número de gols) e a Frequência Relativa (porcentagem de gols).

RESULTADOS: O Campeonato Brasileiro da primeira divisão teve um total de 897 gols, média de 2,36. Já na segunda divisão do campeonato nacional, ocorreram 925 gols, média de 2,43. Analisando as duas competições juntas, observa-se mais da metade dos gols (57,57%) no segundo tempo, sendo que 22,56% do total (n=411 gols) foram marcados nos últimos 15 minutos dos jogos (75-90 minutos). Quando se observa as edições separadamente nota-se também a maior incidência de gols nesse período, ambas com cerca de 22% dos gols.

CONCLUSÕES: Pode-se concluir que no Brasileirão 2015 - A e B os gols acontecem na sua maioria no segundo tempo de jogo com ênfase nos últimos 15 minutos.

PALAVRAS-CHAVE: Campeonato Brasileiro; Incidência temporal; Gols.

MODELAGEM DO POTENCIAL ESPORTIVO DE JOVENS FUTEBOLISTAS: UM ESTUDO PRELIMINAR

Werneck, F.Z⁽¹⁾; Coelho, E.F⁽¹⁾; Matta, M.O⁽²⁾; De Paula, H.L.B⁽¹⁾; Ferreira, R.M⁽¹⁾; Figueiredo, A.J⁽³⁾.

(1) Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) – Minas Gerais, Brasil;

(2) Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) – Minas Gerais, Brasil;

(3) Universidade de Coimbra (UC) – Coimbra, Portugal.

INTRODUÇÃO: O futebol brasileiro carece de um modelo para identificação e desenvolvimento de potenciais talentos esportivos, que conjugue a experiência prática e o conhecimento científico dentro de uma abordagem dinâmica e multidimensional.

OBJETIVOS: Desenvolver um modelo de avaliação do potencial esportivo de jovens futebolistas e avaliar suas propriedades psicométricas.

MÉTODOS: Jovens futebolistas (sub13-sub17) do Centro de Formação em Futebol (CEFOR-UFJF) realizaram uma bateria de testes entre 2015 e 2017 (N=189). Foram mensuradas 80 variáveis, referentes a aspectos antropométricos, fisicomotores, psicológicos, socioambientais, habilidades técnicas, conhecimento tático, maturação biológica, potencial e desempenho esportivo. Foram calculados escores Z e percentis das variáveis e utilizado um conjunto de técnicas estatísticas univariadas e multivariadas, tendo como base os resultados nos testes e os pesos dos indicadores de desempenho atribuídos por 12 experts em futebol, adotando um processo multiplicativo e heurístico para a composição do escore diagnóstico final. Verificou-se a consistência interna (Alpha de Cronbach das tentativas dos testes), a estabilidade teste-reteste (CCI) e a validade de critério (ANCOVA, controlando a idade).

RESULTADOS: A ordem de importância dos fatores de desempenho, na opinião dos experts, foi: 1º) Técnico; 2º) Fisicomotor, Tático e Psicológico; 3º) Genético, Socioambiental e Antropométrico. As variáveis discriminantes do potencial esportivo avaliado pelos treinadores foram: velocidade 10m, agilidade, drible, conhecimento tático, confiança/motivação e tempo de prática, comparando o perfil de atletas selecionados vs. não selecionados. O diagnóstico final foi feito com base em oito fatores de desempenho e, preliminarmente, composto por 19 variáveis e seus respectivos pesos. O modelo apresentou consistência interna e estabilidade após 18 meses satisfatórios.

CONCLUSÕES: A modelagem do potencial esportivo, ainda em desenvolvimento, é uma ferramenta promissora na identificação e desenvolvimento de potenciais talentos para o futebol. O refinamento e a modelagem por posição de jogo, bem como a validade prognóstica do modelo serão ainda objeto de estudos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Modelagem estatística; Identificação de talentos.

Agradecimento: Universidade Federal de Ouro Preto e Universidade Federal de Juiz de Fora.

ANÁLISE DO PERFIL DOS TREINADORES DE FUTEBOL DE CATEGORIAS DE BASE DO SUL DO BRASIL

BUSSINGER, G.H.L.T⁽¹⁾;

(1) Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

INTRODUÇÃO: O treinador de futebol de base pode ser considerado como um dos principais agentes influenciadores na formação de atletas (JONES, 2006). E, para compreendermos melhor esse treinador/educador, é importante pesquisarmos mais sobre o perfil do mesmo.

OBJETIVO: Por isso, o presente estudo visa traçar e analisar o perfil dos treinadores de futebol de categorias de base do sul do Brasil.

MÉTODOS: A amostra foi constituída de 30 treinadores (das divisões de base) de 9 clubes da série A e B brasileira. Como instrumento para coleta de dados utilizamos um questionário com 38 questões objetivas.

RESULTADOS: Com isso, foi possível traçarmos um perfil de treinador de categorias de base do sul do país: nascidos na região sul (86%), cerca de 34 anos, casados (73%) e com filho(s) (67%). Já atuaram como atletas de base ou profissional (77%) e compreenderam a necessidade de seguir na carreira acadêmica de graduação (87%), cursando em instituição privada (60%). Não estão satisfeitos (70%) com seu salário de aproximadamente 4 salários mínimos (81%), ao passo que trabalham apenas de 2 a 3 anos antes de mudarem de clube (80%). Falam fluentemente uma língua estrangeira (73%) e possuem como referencial de treinador Tite (57%). Almejam trabalhar com futebol profissional (97%) e, se não fossem treinadores, seriam ou coordenador técnico (37%) ou captador de atletas (27%). Apesar de não se sentirem valorizados profissionalmente (80%) pelos clubes que trabalham, têm muita motivação (80%) para trabalhar e possuem boa comunicação (97%).

CONCLUSÃO: Conclui-se sobre o perfil do treinador que nasce na região sul, tem média de 34 anos, tem 3º grau, são insatisfeitos com o salário, almejam chegar ao profissional e mudam de clube a cada 3 anos.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Treinador de futebol; Perfil.

Agradecimentos: Laboratório de Pedagogia do Esporte (LAPE) – UFSC

EVIDÊNCIAS DE MELHORA DE DESEMPENHO COM CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS CONTENDO CAFEÍNA APLICADA AO FUTEBOL

MARINS, J. C. B.⁽¹⁾; REIS, H. H. T.⁽¹⁾; JUNIOR, R. J. M.⁽¹⁾; JUNIOR, D. T. S.⁽¹⁾; REIS, V. E. T.⁽²⁾; VIEIRA, J. L.⁽³⁾

(1) Laboratório de Performance Humana - Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Minas Gerais – Brasil.

(2) Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Minas Gerais – Brasil.

(3) Departamento de Medicina e Enfermagem - Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Minas Gerais – Brasil.

INTRODUÇÃO: A utilização de recursos ergogênicos nutricionais no meio esportivo é muito comum. A cafeína é uma das substâncias mais utilizadas, aplicável a vários tipos de modalidade, inclusive no futebol. As formas de consumo de cafeína são diversificadas e, hoje em dia, as bebidas energéticas tornaram-se uma das formas de consumo mais populares. Visando uma melhora na estratégia nutricional pré-exercício, diferentes tipos de bebidas podem ser utilizadas.

OBJETIVOS: Objetivou-se avaliar e comparar os efeitos promovidos por diferentes tipos de bebidas energéticas contendo cafeína no desempenho físico em exercício de corrida.

MÉTODOS: Doze homens, ($23 \pm 2,6$ anos, $177 \pm 3,4$ cm, $74,4 \pm 5,5$ kg, $VO_{2max}=59,8 \pm 5,5$ ml.kg.min⁻¹) participaram desse estudo duplo cego, *crossover* randomizado, ingerindo 3mg.kg.PC-1 de cafeína de bebida energética convencional (BE1) e *sugar free* (BE2), e um placebo 40 minutos antes de sessão de exercício. Em cada situação experimental a duração do exercício foi de 60 minutos com intensidade entre 65 e 75% do VO_{2max} , seguidos por um *sprint* a 100% do VO_{2max} . Os parâmetros avaliados foram o tempo de manutenção no *sprint* e o índice de percepção de esforço (IPE).

RESULTADOS: O tempo total do *sprint* foi maior para os tratamentos com a BE1 ($p=0,004$) e BE2 ($p<0,001$) comparados com o PL. A melhora no desempenho físico foi 19,8% e 19,04% maior quando comparando a bebida convencional e *sugar free* ao placebo. A diferença entre as bebidas foi de 0,95%, tendo a bebida energética convencional apresentado melhores valores. Os avaliados tiveram um menor IPE após o *sprint* para a BE1 ($p<0,05$) e BE2 ($p<0,05$) comparadas ao PL.

CONCLUSÕES: Ambas bebidas experimentais contendo cafeína tiveram uma resposta ergogênica no exercício de corrida de alta intensidade, além de uma menor sensação de esforço, sendo estes efeitos potencialmente interessantes para jogadores de futebol, principalmente ao final da partida.

PALAVRAS-CHAVE: Cafeína; Taurina; Performance.

AGRADECIMENTO: FAPEMIG; CAPES

CARACTERÍSTICAS PREDITORAS DO POTENCIAL ESPORTIVO DE JOVENS FUTEBOLISTAS

De Paula, H.L.B¹⁾; Coelho, E.F¹⁾; Matta, M.O²⁾; Ferreira, R.M¹⁾; Figueiredo, A.J.B³⁾; Wernick, F.Z¹⁾.

(1)Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) – Minas Gerais, Brasil;

(2)Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) – Minas Gerais, Brasil;

(3)Universidade de Coimbra (UC) – Portugal.

INTRODUÇÃO: Conhecer os determinantes do potencial esportivo de jovens futebolistas é de suma importância para os processos de identificação e desenvolvimento de talentos esportivos no futebol.

OBJETIVO: Identificar variáveis que discriminam o potencial de jovens futebolistas.

AMOSTRA: 188 futebolistas do sexo masculino das categorias sub13, sub15 e sub17 (idade: 14,6±1,4anos; tempo de prática: 6,8±3,1anos; nível competitivo: 40% municipal; 42% estadual), do Centro de Formação em Futebol da Universidade Federal de Juiz de Fora (CEFOP-UFJF).

MÉTODOS: O potencial esportivo foi avaliado pelos treinadores, numa escala de 1(muito ruim) a 5(muito bom), sendo classificados em não selecionados (1 a 3: n=113) e selecionados (4 e 5: n=75). Foi aplicada a bateria de teste: experiência esportiva, massa corporal, estatura, altura sentado, comprimento dos membros inferiores, envergadura e dobras cutâneas; corrida de velocidade de 3, 5, 10 e 20m; agilidade, preensão manual, salto vertical, sentar-e-alcançar, resistência anaeróbica (RAST) e Yo-Yo Intermittent Recovery Test-I; habilidades de coping (ACSI28-BR), motivação tarefa-ego (TEOSQ) e nível socioeconômico (ABEP), habilidades técnicas: drible e controle de bola; maturação somática: idade prevista no PVC (maturity offset); teste de Mangas. Diferenças entre os grupos foram analisadas pelo teste t de Student e teste do Qui-Quadrado, adotando $p \leq 0,05$ para significância estatística.

RESULTADOS: Os futebolistas selecionados foram mais rápidos na corrida de 10m (1,8±0,15vs. 1,82±0,12; $p=0,05$) e mais ágeis (7,7±0,5vs. 8±0,5; $p=0,001$); apresentaram maior tempo de prática (7,38±2,84vs. 6,32±3,21; $p=0,029$), maiores valores de confiança/motivação (2,3±0,54vs. 2,11±0,51; $p=0,028$), maior conhecimento tático declarativo (6,84±0,6vs. 6,53±0,7; $p=0,002$) e maior desempenho nos testes de habilidades técnicas: drible (10,8±0,8vs. 11,35±1,6; $p=0,04$) e controle de bola (55,5±35,84vs. 41,04±29,82; $p=0,049$). Para as demais variáveis, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$).

CONCLUSÕES: Os futebolistas selecionados apresentaram maior experiência esportiva, foram mais velozes e ágeis, apresentaram maior conhecimento tático e habilidades técnicas, além de maior confiança/motivação em relação aos não selecionados.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Jovem atleta; Talento esportivo.

Agradecimentos: Universidade Federal de Ouro Preto e CNPq (Bolsa).

ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL DO ESTADO DO AMAZONAS: UM ESTUDO PRELIMINAR

Israel Adinon, I.⁽¹⁾; Gentil, L.⁽¹⁾; Mello, L.F.⁽¹⁾; Machado, G.⁽²⁾; Silva, D.⁽²⁾; Scaglia, A.J.⁽³⁾; Israel Costa, I.T.⁽²⁾; Machado, J.C.⁽¹⁾

(1) Laboratório de Estudo do Desempenho Humano (LEDEHU), Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Brasil.

(2) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa (UFV), Brasil.

(3) Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte (LEPE), Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Limeira, Brasil.

INTRODUÇÃO: A quantidade e qualidade da prática acumulada pelo futebolista ao longo dos anos é um fator preponderante para o alcance da excelência na modalidade.

OBJETIVO: O estudo teve como objetivo investigar o processo de formação dos jogadores de futebol do Estado do Amazonas.

MÉTODOS: Participaram do estudo 53 futebolistas de nível estadual, sendo 27 jogadores da categoria Sub-15 (13,9±0,77 anos) e 26 da categoria Sub-17 (16,1±1,77 anos), pertencentes a três escolas de formação do Estado. Utilizou-se um questionário sobre o histórico do jogador para identificar o tempo de engajamento em diferentes tipos de prática: prática deliberada, jogo deliberado e competição. Além disso, foram filmadas três sessões de treino em cada uma das escolas de formação para contabilizar o tempo destinado para cada grupo de atividades (training form e playingform), bem como o tempo de inatividade. Utilizou-se o Teste de Mann-Witney para comparar o tempo de engajamento nos diferentes tipos de prática entre as categorias e Kruskal-Wallis para comparar os diferentes tipos de prática em cada categoria e o tempo destinado para cada uma das atividades em uma sessão de treino. Como post-hoc, utilizou-se o Teste de Mann-Witney. Utilizou-se o SPSS 20.0 e um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS: Foi possível constatar que os jogadores amazonenses, de ambas as categorias, acumularam mais tempo de prática deliberada (Sub-15: 109,81±62,81h e Sub-17: 126,68±67,29h), quando comparado com o jogo deliberado (Sub-15: 41,81±43,78h; $p=0,001$ e Sub-17: 75,61±123,68h; $p=0,02$) e a competição (Sub-15: 34,30±39,11h; $p<0,001$ e Sub-17: 47,31±47,06h; $p<0,001$).

CONCLUSÕES: Conclui-se que os futebolistas do Amazonas tendem a se engajar em uma prática deliberada, desde o primeiro contato com a modalidade, bem como acumular uma quantidade muito baixa de tempo nos diferentes tipos de prática durante seu processo de formação.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Processo de Formação; Amazonas

EFEITO DA IDADE RELATIVA NA COPA DO MUNDO 2014[®]: ANÁLISES DAS AÇÕES FÍSICAS DOS JOGADORES

Soares, J.⁽¹⁾; Moniz, F.^(1,2).

(1) Faculdade Governador Ozanam Coelho (FAGOC, MG, Brasil)

(2) Universidade Federal de Viçosa (UFV, MG, Brasil)

INTRODUÇÃO: Muito se debate o efeito de idade relativa (EIR), que é a possível vantagem no desempenho entre atletas. Esse efeito ocorre a partir do momento em que temos atletas que estão na mesma categoria, com diferença de meses para o outro ou seja diferença na idade cronológica com a biológica.

OBJETIVOS: O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da idade relativa sobre as ações físicas dos jogadores de futebol na copa do mundo de 2014.

MÉTODOS: A análise foi feita através de Quartis, o primeiro quartil (n=156) foi composto pelos jogadores nascidos em Janeiro, Fevereiro e Março; o segundo quartil (n=140), por atletas nascidos em Abril, Maio e Junho; o terceiro quartil (n=122), por atletas nascidos em Julho, Agosto e Setembro; e o quarto quartil (n=105) foi composto pelos nascidos em Outubro, Novembro e Dezembro dos mesmos anos.

Foram realizadas análises sobre: Distância percorrida (m), Distância percorrida em intensidade baixa (m), Distância percorrida em intensidade média (m), Distância percorrida em intensidade alta (m), Sprints, Velocidade máxima: Q1xQ4 - p=0,001 / Q2xQ4 - p=0,001 / Q3x Q4 - p=0,022. Foi utilizado o teste Kruskal-Wallis; como houve diferença significativa no teste Kruskal-Willis, foi utilizado o teste Mann-Whitney.

RESULTADOS: Os jogadores do Quartil 4 conseguiram atingir velocidades máximas maiores que os demais quartis. Colocar valor de significância e onde teve diferença.

CONCLUSÕES: O estudo nos mostra que o efeito de idade relativa ocorre no futebol profissional. Os resultados do presente estudo nos mostram que desde a base devemos mostrar a importância que os atletas do quartil 4 tem, não excluindo essa seleção de jogadores somente pelo porte físico.

PALAVRAS-CHAVE: Idade Relativa; Futebol; Copa do Mundo

O EFEITO HOME ADVANTAGE NAS PRINCIPAIS LIGAS EUROPEIAS NA TEMPORADA 2016/17

Solano, J.V.H. ⁽¹⁾; David, W.A.L. ⁽¹⁾; Melo, C.S. ⁽¹⁾; Resende, I.B. ⁽¹⁾; Viana, J.O.B.L. ⁽²⁾; Carelli, F.G. ⁽³⁾; Lanna, G.B.M. ⁽⁴⁾.

- (1) Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Minas Gerais – Brasil.
(2) Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR) – Minas Gerais – Brasil.
(3) Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Minas Gerais – Brasil.
(4) Faculdade Presidente Antônio Carlos (FUPAC) - Minas Gerais – Brasil.

INTRODUÇÃO: Em várias modalidades observa-se um fenômeno chamado pela literatura de *home advantage* (HA). Esse termo pode ser entendido em português como a vantagem em jogar em casa. Diversos estudos têm relatado existir, por diversos fatores, vantagem em atuar sobre seus domínios. Os principais fatores levantados pela literatura para a ocorrência desse fenômeno são a familiaridade com o local de jogo, efeito positivo causado da torcida, arbitragem “caseira”, desgaste da viagem e outros fatores logísticos.

OBJETIVOS: Com isso o objetivo do estudo é verificar se nas principais ligas da Europa aconteceu *home advantage* (HA) na temporada de 2016/17.

MÉTODOS: A amostra é composta por 2.438 partidas dos seguintes campeonatos: Alemão, Espanhol, Francês, Holandês, Inglês, Italiano e Português. O presente estudo se caracteriza por ser descritivo e quantitativo. Os resultados dos jogos foram coletados em sites esportivos de grande veiculação. Por fim transformou o número de partidas em vitória, empate e derrotas para calcular a pontuação alcançada pelos mandantes e visitantes. Para concluir se houve vantagem dos mandantes seguiu-se o protocolo de *Pollard* (1986) que diz que acima de 50% dos pontos conquistados ocorre HA.

RESULTADOS: Das 2.438 partidas disputadas na temporada 2016/17 nas sete principais ligas europeias os mandantes obtiveram 55,47% dos pontos (n=4057). Os campeonatos da Alemanha e da França apresentaram o maior percentual de pontos conquistados pelos mandantes, ambos com cerca de 57 %. Já no campeonato Holandês os mandantes apresentaram o pior percentual da amostra, 53,16.

CONCLUSÕES: Pode-se concluir que aconteceu HA em todos os sete campeonatos analisados. Essa HA foi maior na Alemanha e na França do que nos demais campeonatos. Já no Campeonato Holandês foi o menor percentual.

PALAVRAS-CHAVE: Vantagem do mandante; Europa, Futebol.

ANÁLISE DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO GOL NO FUTEBOL

Moraes, J. C.; Führer, F. D.; Cardoso, M. S.; Voser, R. C.; Cunha, G.

Grupo de Estudos em Esporte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre - BR

INTRODUÇÃO: estudos desenvolvidos no campo da análise do jogo têm propiciado a identificação do conjunto de fatores que compõem o cenário de acontecimento do gol em competições de alto nível.

OBJETIVO: analisar o processo de construção do gol, no futebol, a partir das seguintes variáveis: tarefa (origem do gol; quantidade de passes e quantidade de toques do finalizador); temporal (tempo da jogada) e rendimento (nível das equipes).

MÉTODOS: a amostra constituiu-se dos 936 gols anotados na Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2013 e as variáveis foram observadas através de análise de vídeo. Para descrever o perfil do fenômeno observado, recorreremos à estatística descritiva unidimensional das categorias que comportam cada variável de estudo. Para verificar a existência de associação entre as variáveis e o nível de rendimento, utilizou-se o Teste de Qui-Quadrado. Para isto dividiu-se as equipes em nível 1 (1º ao 4º colocado) e nível 2 (17º ao 20º colocado).

RESULTADOS: o estudo mostrou que a frequência maior da origem do gol aconteceu através do erro do adversário (20,3%); que 75% dos gols foram construídos com a realização de 3 a 5 passes (64,8%); que em 73,7% dos gols o finalizador executou apenas um toque na bola e que em 45,6% os gols foram construídos num tempo de zero a cinco segundos. Também evidenciou não haver associação entre as variáveis analisadas e o nível das equipes.

CONCLUSÕES: o estudo demonstrou, neste contexto, que errar é muito comprometedor e que a construção do gol é decorrente de muita velocidade com pouca posse de bola. Observou-se também que os primeiros quatro colocados obtiveram uma frequência maior de gols anotados e menor ocorrência de gols contra do que os quatro últimos colocados. Como não ocorreu associação, os dados parecem evidenciar que os gols nestes dois níveis de rendimento aconteceram com os mesmos comportamentos nas variáveis analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Gol; Futebol; Análise de Jogo.

QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE O TIPO DE PRÁTICA ACUMULADA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE JOGADORES PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO E FEMININO DO ESTADO DO AMAZONAS?

Cruz, L. ⁽¹⁾; Mello, L.F. ⁽¹⁾; Bettega, O. ⁽²⁾; Machado, G. ⁽³⁾; Scaglia, A.J. ⁽²⁾; Costa, I.T. ⁽³⁾; Machado, J.C. ⁽¹⁾

(1) Laboratório de Estudo do Desempenho Humano (LEDEHU), Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Brasil

(2) Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte (LEPE), Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Limeira, Brasil

(3) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa (UFV), Brasil

INTRODUÇÃO: No futebol masculino, há muitos anos o Amazonas não possui representantes nas Séries A e B do Campeonato Brasileiro. No entanto, nos últimos anos, o Estado tem se afigurado entre as grandes potências do futebol feminino.

OBJETIVO: Comparar o tipo de prática acumulada no processo de formação de jogadores profissionais do sexo masculino e feminino do Estado do Amazonas.

MÉTODOS: Participaram do estudo 47 futebolistas profissionais do Amazonas, pertencentes a dois clubes, sendo 31 jogadores do sexo masculino (21,75±4,73 anos) e 16 jogadoras do sexo feminino (21,67±3,34 anos). Utilizou-se o questionário sobre o histórico do jogador para identificar o tempo de engajamento em diferentes tipos de prática: prática deliberada, jogo deliberado e competição. Utilizou-se o Teste de Mann-Witney para comparar o tempo de engajamento nos diferentes tipos de prática entre os jogadores do sexo masculino e feminino e Kruskal-Wallis para comparar os diferentes tipos de prática em cada grupo. Como post-hoc, utilizou-se o Teste de Mann-Witney. Utilizou-se o SPSS 20.0 e um nível de significância de $p \leq 0,05$.

RESULTADOS: As jogadoras do sexo feminino apresentaram maior média de horas por ano de prática deliberada (Masc.: 198,29±268,10h e Fem.: 421,69±229,02h - $p=0,010$) e de competição (Masc.: 39,84±26,9h e Fem.: 96,78±51,88h - $p<0,001$), bem como uma quantidade maior de horas de competição acumuladas ao longo da formação (Masc.: 155,57±139,24h e Fem.: 618,92±397,37h - $p<0,001$). Além disso, foi possível observar que, independente do sexo, os atletas apresentaram uma quantidade maior de tempo em uma prática deliberada, quando comparado com o jogo deliberado (Masc.: $p=0,005$ e Fem.: $p<0,001$) e a competição (Masc.: $p=0,026$ e Fem.: $p<0,001$).

CONCLUSÕES: Conclui-se que, ao longo do seu processo de formação, as jogadoras amazonenses do sexo feminino acumularam uma maior quantidade de horas de competição, bem como uma maior média de horas por ano de prática deliberada e competição.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol Feminino; Processo de Formação; Amazonas.

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE TERMORREGULATÓRIO PARA A MELHORA DO DESEMPENHO DE FUTEBOLISTAS EM AMBIENTES QUENTES.

Rezende, L.M.T⁽¹⁾.;Cameiro-Júnior, M.A⁽¹⁾.;Natali, A.J⁽¹⁾.;Prímola-Gomes, T.N⁽¹⁾.

(1) Universidade Federal de Viçosa

INTRODUÇÃO: A prática do futebol em ambiente quente promove a queda de desempenho em função do aumento excessivo da taxa metabólica, modificações na liberação de O₂ para musculatura ativa, além de maior acúmulo de lactato e depleção do glicogênio muscular. Estratégias têm sido desenvolvidas para amenizar os efeitos deletérios associados.

OBJETIVO: Revisar o estado atual da pesquisa relacionada às estratégias de controle termorregulatório para a melhora do desempenho de futebolistas em ambiente quente.

METODOLOGIA: Foram analisados dados de pesquisas de treinos e de jogos oficiais, destacando as estratégias aplicadas contra o estresse térmico. Os descritores utilizados foram: *bodytemperature, termoregulation, football, soccer, temperaturecontrol, heat*. Foram utilizadas as bases de dados PubMed e SciELO, a partir do ano de 2006.

RESULTADOS: Aclimatização (n=1): trata-se da experimentação do aumento da temperatura central após exposição ao ambiente quente por um período entre 4 e 12 dias, podendo levar a adaptações fisiológicas como redução da temperatura central e aumento da taxa de sudorese. Resfriamento corporal (n=5): os dois principais métodos utilizados são a imersão em água gelada e o uso de coletes de resfriamento. Cabe ressaltar que a eficácia dos métodos depende do tempo de aplicação, da temperatura da água/colete e da área de superfície corporal atingida. A redução da temperatura corporal pré-exercício aumenta a capacidade de armazenamento de calor. Hidratação (n=4): Relatos apontam que a perda de 2% da massa corporal é associada a queda do desempenho de atletas. Assim, recomenda-se a ingestão suficiente de água, carboidratos e eletrólitos afim de se evitar os efeitos nocivos da desidratação.

CONCLUSÃO: Há um maior aumento da temperatura corporal durante o jogo em ambiente quente. As principais estratégias de prevenção da hipertermia são a aclimatização, o resfriamento corporal pré-exercício e a hidratação.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; termorregulação; estratégias.

Agradecimentos: Capes, UFV.

ANÁLISE DA VANTAGEM DE JOGAR EM CASA EM DIFERENTES LIGAS DO FUTEBOL MUNDIAL.

Nascimento, M.S.L⁽¹⁾; Silva, D.C⁽²⁾.

(1)Universidade Federal de Viçosa

(2)Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

INTRODUÇÃO: A vantagem de se jogar em casa tem se tornado um aspecto com interesse científico e uma forma simples para essa quantificação do rendimento esportivo dentro dos domínios da equipe, introduzida inicialmente por Pollard, é através do cálculo da porcentagem de pontos obtidos pelas equipes mandantes em relação às vitórias e os empates.

OBJETIVOS: Analisar e comparar a vantagem de jogar em casa no Campeonato Brasileiro, *Premier League* e Superliga Chinesa.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 2.280 partidas do Campeonato Brasileiro, 2.280 partidas da *Premier League* e 1.440 partidas da Superliga Chinesa e foram analisadas as condições de vitórias; empates e derrotas dos campeonatos dos anos de 2012 à 2016. Todas as partidas adotaram critérios de três pontos por vitórias, um por empate e zero por derrota. As tabelas das ligas foram consultadas via internet www.resultados.com, www.cbf.com.br e www.premierleague.com. Para quantificação da vantagem em casa foi utilizada a metodologia do aproveitamento percentual de pontos em casa, proposta por Pollard. Considera-se que há vantagem em casa quando o aproveitamento é maior que 50%. Na análise estatística, empregou-se o teste de Anova One Way com aplicação *post-hoc* de Tukey. Considerou-se o valor de $p < 0,05$ para nível de significância. Os procedimentos estatísticos foram realizados no *software* SPSS, versão 20.0.

RESULTADOS: Os resultados apresentaram que no campeonato brasileiro e na *Premier League* os clubes apresentaram mais vantagem em jogar em casa em relação ao campeonato chinês ($p < 0,001$).

CONCLUSÕES: Conclui-se que a vantagem de jogar em casa foi maior no Campeonato Brasileiro e na *Premier League* em relação a Superliga Chinesa nas temporadas estudadas.

PALAVRAS-CHAVE: Vantagem em casa; Ligas futebol; Futebol.

Agradecimentos: Este trabalho teve o apoio da FAPEMIG, da SEESP-MG através da LIE, da CAPES, do CNPq, da FUNARBE, da Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

ENSINO DO FUTSAL E FUTEBOL ÀS CRIANÇAS DA COMUNIDADE OUROPRETANA

MARTINS, M.¹; COELHO, D.¹.

(1) Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP - MG, Brasil).

INTRODUÇÃO: O futsal e o futebol estão entre as modalidades esportivas mais praticadas atualmente no Brasil. Há um interesse notável pela prática destes esportes nas mais variadas faixas de idade, o que pode transformar a modalidade em uma eficiente ferramenta social e pedagógica.

OBJETIVOS: A Escola Estadual Ouro Preto oferece aos seus alunos o “Projeto Integral” que visa trazê-los à escola além do tempo habitual. Projeto este que conta com aulas de futsal e futebol ofertadas por alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto e têm como objetivo incentivar a frequência dos alunos participantes, além de desenvolver aspectos cognitivos, trazer experiência com a prática e promover o aprendizado técnico e tático das modalidades em nível de iniciação.

MÉTODOS: Na metodologia aplicada, as crianças que têm suas atividades escolares normais no turno vespertino, participam de duas aulas semanais de futsal e/ou futebol pela manhã, com duração de 90 minutos cada aula. São priorizados os métodos de ensino esportivo de caráter situacional e global, uma vez que são mais eficazes no desenvolvimento da criatividade tática, relacionada às tomadas de decisão durante o jogo. Tais fundamentos têm extrema importância no aprendizado de qualquer esporte coletivo. As aulas acontecem em uma quadra com totais condições de prática e boa disponibilidade de materiais.

RESULTADOS: Os resultados parciais mostram o crescente interesse dos alunos e diretores da Escola na incorporação das aulas de futsal e futebol no Projeto Integral, tendo em vista o crescente número de participantes, que atualmente encontra-se em torno de 25 alunos de 11 a 15 anos de idade.

CONCLUSÕES: Acredita-se muito no potencial de atração do esporte para as escolas e na capacidade dos métodos de ensino para desenvolvimento da capacidade cognitiva dos alunos, que poderão ser aproveitadas também em outras modalidades de esporte coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, educação, escolinha

Instituição: PROEX (Pró-reitoria de extensão da Universidade Federal de Ouro Preto).

UFV SOCCER ACADEMY

Medeiros, M.T⁽¹⁾; Machado, G⁽¹⁾; Silvino, M.P⁽¹⁾; Teoldo, I⁽¹⁾

(1) Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF) - Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil.

INTRODUÇÃO: O Ufv Soccer Academy (UFVSA) é um projeto desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa e Estudo em Futebol (NUPEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O projeto é uma escola de futebol que inicia com crianças de 4-6 anos de idade, com o objetivo de atingir turmas com alunos de até 13 anos. Nas aulas são trabalhados aspectos motores assim como são introduzidos termos em inglês.

OBJETIVO: O objetivo do projeto é desenvolver o aspecto motor, através do futebol, além de despertar o interesse da criança na língua inglesa. Além disso busca-se o desenvolvimento de crianças com diversificado repertório motor, inteligentes e criativas para o futebol.

MÉTODOS: As aulas acontecem às terças e quintas no campo de Futebol do Departamento de Educação Física da UFV, com caráter lúdico e educacional, desenvolvidas a partir das metodologias “Escola da Bola”, “Iniciação Esportiva Universal”, e “Teaching Games for Understanding”. Foi criado um currículo de formação para o projeto baseado no desenvolvimento motor, cognitivo e tático, assim como os termos em inglês trabalhados serem relacionados à prática do futebol.

RESULTADOS: O projeto encontra-se em sua fase inicial, mas espera-se uma continuidade dos alunos ao longo do projeto, objetivando uma progressão de trabalho para que eles se desenvolvam nos âmbitos motores, cognitivos e táticos do Futebol. Além disso espera-se o entendimento de termos relacionados ao futebol na língua inglesa, propiciando uma vantagem acadêmica e profissional aos mesmos. O projeto também visa a qualificação de discentes do curso de Educação Física.

CONCLUSÕES: Espera-se que futuramente, ao alcançar a turma de 13 anos, com os alunos que iniciaram o projeto (4-6 anos), as aulas sejam ministradas totalmente em inglês. O projeto procura capacitar alunos para serem atletas mais desenvolvidos em um aspecto motor, cognitivo, tático e possibilitar oportunidades no exterior através do ensino do inglês.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de extensão; Currículo de formação; Escola de futebol

Agradecimentos: Agradeço às agências de fomento que possibilitaram a realização deste trabalho: CAPES, SEESP-MG através da LIE, FAPEMIG, CNPq, FUNARBE, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

EFICACIA DA CRIOTERAPIA E LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA RECUPERAÇÃO PÓS JOGO DE JOGADORES DE FUTEBOL SUB-20

Carpenter,R.^{2.}; Carnevale,D.^{1,2.}; Ometto,L.^{2.}; Herdy,C.^{3.}; Simão,R.^{3,4.}; Vasconcellos,F.^{1,2.}

(1) Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte (PPGCEE - UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil;

(2) Laboratório de Estudos em Futebol (LABESFUT - UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil;

(3) Club de Regatas Vasco da gama (CAPRES-BASE) – Rio de Janeiro, Brasil;

(4) Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal (EEFD - UERJ) – Rio de Janeiro, Brasil;

INTRODUÇÃO: Devido à grande quantidade de jogos do calendário brasileiro de futebol em várias categorias, tem crescido a preocupação dos fisiologistas com a recuperação dos atletas pós-jogo. Neste sentido, a crioterapia e a liberação miofascial surgem como ferramentas que podem acelerar o processo de recuperação muscular e assim potencializar a performance dos atletas.

OBJETIVO: Verificar a eficácia da crioterapia e liberação miofascial pós-jogono controle da temperatura corporal.

AMOSTRA: Foi composta por oito jogadores da categoria Sub-20. Todos os jogadores estavam inscritos na federação de futebol do estado do Rio de Janeiro.

MÉTODOS: Foram avaliadas imagens termográficas dos grupamentos, quadríceps(qu), isquiotibiais(is), gastrocnêmios(gas), da perna dominante(do) e não-dominante(ndo). As avaliações foram realizadas em 3 momentos: Momento-1–Pré-Jogo, 6 horas antes da partida; Momento-2, 24 horas após o jogo, seguida do protocolo de recuperação que consistia em 30 minutos de atividades de baixa intensidade dentro da piscina, 10 minutos de crioterapia com temperatura entre 11 e 15°, e 10 minutos de autolibertação miofascial dos membros inferiores; Momento-3 24 horas após a realização do protocolo de recuperação. A análise estatística foi realizada no SPSS 22.0 e para comparação das variações dos 3 momentos foi realizado o Teste-T de amostras em pares. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS: A variação média de temperatura entre o momento 1 e o 2 foi positiva (qu-do 0,33°C, qu-ndo 0,01°C, is-do 0,16°C, is-ndo 0,43°C, gas-do 0,11°C, gas-ndo 0,38°C), e entre o momento 2 e o 3 foi negativa (qu-do -0,56°C, qu-ndo -0,31°C, is-do -0,33°C, is-ndo -0,62°C, gas-do -0,11°C, gas-ndo -0,17°C) porém só apresentando significância estatística ($p=0,02$) para os isquiotibiais da perna não-dominante, onde a variação média foi de $1 \pm 0,99^\circ\text{C}$.

CONCLUSÕES: O Protocolo de recuperação se mostrou estatisticamente eficiente para os isquiotibiais da perna não-dominante, e para os outros grupos musculares houve tendência de melhora.

PALAVRAS-CHAVE: Recuperação; Termografia; Prevenção de lesão

FORMAÇÃO DOS TREINADORES DE FUTEBOL PARTICIPANTES DO CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A 2015

Almendanha, R.B.

Universidade Federal de Viçosa

INTRODUÇÃO: No Brasil ocorre uma disputa em relação a regulamentação da profissão de treinador de futebol. De um lado estão as instituições sindicais representativas dos treinadores, lideradas por ex-jogadores e do outro lado estão as entidades que representam os professores de Educação Física.

OBJETIVOS: Verificar o número de treinadores com formação acadêmica em Educação Física no campeonato brasileiro de futebol série A de 2015.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 38 treinadores que comandaram as 20 equipes da série A do campeonato brasileiro de futebol 2015, todos do sexo masculino, com idade relativa de +- 50,53, a coleta foi realizada através de artigos, sites e consulta do registro de formação no site Confef/Cref, sendo utilizado um computador modelo R410 LG para a coleta dos dados. Foi realizada também uma análise descritiva.

RESULTADOS: Dos 38 treinadores, 27 possuem graduação no curso de Educação Física com registro no site Confef/Cref e 11 não possuem graduação em Educação Física, desses 38 treinadores, 23 são ex jogadores profissionais, e 15 não são ex jogadores profissionais, com a seguinte divisão de treinadores por região, sendo um total de dois treinadores do exterior, um do Nordeste, um do Centro-Oeste, dezoito do Sudeste e 16 do Sul do Brasil.

CONCLUSÕES: A partir dos resultados obtidos pode-se notar que cada vez mais está sendo uma tendência no futebol brasileiro a busca por qualificação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Treinadores; Educação Física

“LEI DE GUARDIOLA” VALE NO BRASIL? UMA ANALISE DE 2006 A 2016 DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Gramacho, T. G. ⁽¹⁾; Bezerra, M. F. ⁽²⁾

(1) Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ)

(2) Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)

INTRODUÇÃO: Cada vez mais, o uso de estatísticas no futebol serve como vantagem competitiva, principalmente, para o planejamento dos clubes ao longo da temporada. Nesse sentido, o treinador Guardiola, com base em suas experiências, afirmou no livro “Guardiola Confidencial”, de 2015, que em uma competição por pontos corridos, se perde nas 8 primeiras rodadas, se a diferença para o líder for superior a 4 pontos, mas pode-se ganhar nas últimas 8 rodadas, quando se tem a chance de ter um aproveitamento superior ao do líder.

OBJETIVO: Investigar se o estudo feito por Guardiola, se cumpriu nos campeonatos brasileiros entre os anos de 2006 e 2016.

MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa descritiva, onde foram coletados dados no site OGOL.COM.BR, dedicado a estatísticas de futebol, das últimas 11 edições, entre 2006 e 2016. Utilizando o Microsoft Excel, planilhamos as informações das 8ª, 30ª e 38ª rodadas, apurando as diferenças de pontos entre o líder do campeonato em cada ocasião e o campeão.

RESULTADOS: A “Lei de Guardiola” pode ser aplicada no campeonato brasileiro, já que em 8 das 11 vezes a diferença do futuro campeão para o líder era menor que 4 pontos, nas oito primeiras rodadas. Quanto a arrancada final, apenas em 3 oportunidades verificou-se que o campeão obteve um melhor desempenho, nas últimas 8 rodadas, alcançando a liderança. Nas demais, o campeão já era o líder na 30ª rodada.

CONCLUSÕES: Conclui-se que preparar o elenco para o início do Campeonato Brasileiro com sua força máxima, traz uma vantagem competitiva, já que em 8 oportunidades, os futuros campeões de cada ano mantinham uma pequena diferença em relação aos líderes, conseguindo ultrapassá-los ao longo do ano. Destaca-se ainda que, em 72% das vezes o líder da 30ª rodada seria o campeão daquele ano, não permitindo reação dos adversários.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia; Guardiola; Campeonato Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO DESEMPENHO DE JOVENS FUTEBOLISTAS

Menegassi, V.M⁽¹⁾.; Rechenchosky, L⁽¹⁾.; Borges, P.H⁽¹⁾.; Jaime, M.O⁽¹⁾.; Rinaldi, W⁽¹⁾.

(1) Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Maringá, Paraná, Brasil.

INTRODUÇÃO: O talento esportivo no futebol é determinado principalmente pela inter-relação de qualidades táticas, técnicas, físicas e psicológicas. O processo de identificação e seleção de talentos deve envolver procedimentos que avaliem uma quantidade suficiente de variáveis, buscando dessa forma a redução das chances de erros prognósticos.

OBJETIVO: Apresentar um modelo de classificação multidimensional do desempenho de jovens futebolistas de fácil aplicação e interpretação.

MÉTODOS: A amostra foi composta por 61 jogadores (13,1 ± 2,2 anos). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa local (parecer 653.698). Para avaliar a dimensão tática foi utilizado o teste de Conhecimento Tático Declarativo (CTD), na avaliação funcional foram empregados os testes ShuttleRun com Bola, Sprint 30m, SquatJump e YoYoIntermittent Recovery Test – Level 1. Na dimensão técnica foi utilizada a Bateria de Testes Específicos de Habilidades e Destrezas Globais no Futebol e na avaliação psicológica foi adotada a Escala de Motivação para o Esporte-II e o Inventário de Estado de Ansiedade Competitiva (CSAI-2).

RESULTADOS: Os jogadores foram classificados individualmente de acordo com o desempenho do grupo nas categorias: escore individual (EI), escore dimensão (ED) e escore global (EG). O EI representa o desempenho obtido em cada um dos testes realizados (ex. velocidade, chute, CTD, motivação) por meio de equações estatísticas básicas da variação entre os melhores e piores resultados. O ED é a média dos “EI” obtidos nos testes de uma mesma dimensão (ex. passe, chute e drible = ED-técnico) e o EG é a média do ED das quatro dimensões avaliadas (ex. ED-tático; ED-físico; ED-técnico e ED-psicológico).

CONCLUSÕES: O modelo proposto permite o acesso a informações relevantes para o acompanhamento e intervenção no futebol. Além de permitir a classificação da amostra em relação ao grupo, de acordo com o desempenho nos testes propostos, se apresenta como alternativa eficaz em processos de seleção de talentos.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho atlético; Seleção de talentos; Futebol.

Agradecimentos: CAPES (Bolsa de Incentivo a Pesquisa).

O EFEITO DA IDADE RELATIVA EM JOGADORES DE FUTEBOL DE CATEGORIAS DE BASE: ESTUDO DE CASO DO UBAENSE ESPORTE CLUBE.

Paula, W.V.⁽¹⁾; Rezende, L.M.T.⁽¹⁾; Moreira, J.P.A.⁽¹⁾; Lopes, M.C.⁽¹⁾; Carneiro-Júnior, M.A.⁽¹⁾.

(1) Departamento de Educação Física - Universidade Federal de Viçosa

INTRODUÇÃO: O futebol é o esporte mais popular do Brasil, sendo que muitos jovens buscam a profissionalização, provocando uma grande concorrência por vagas nas categorias de base dos clubes. Assim, o Efeito da Idade Relativa (EIR) é um importante fator influenciador da seleção e formação de atletas. O EIR é a diferença da idade biológica de indivíduos pertencentes a um mesmo grupo etário, podendo levar a vantagens nos aspectos físicos, cognitivos e psicológicos.

OBJETIVO: Verificar a ocorrência do EIR entre jogadores do Ubaense Esporte Clube nas categorias sub-12, 13 e 15.

MÉTODOS: 105 atletas das categorias sub 12,13 e 15 do Ubaense foram selecionados entre 2013 e 2016. Os dados relativos à data de nascimento dos atletas foram coletados diretamente do site do clube. Os atletas foram separados em quatro grupos (quartis): Q1- nascidos entre janeiro e março, Q2- nascidos entre abril e junho, Q3- nascidos entre julho e setembro e Q4, nascidos entre outubro e dezembro. Para análise estatística, utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson (χ^2) e, quando necessário, o teste Qui-quadrado de partição com correção de Bonferroni.

RESULTADOS: Foi observada maior frequência ($P \leq 0,05$) de atletas no primeiro quartil (45,7%), seguido pelo segundo (26,7%), o terceiro (17,1%) e o quarto (10,5%). Com relação à distribuição por categorias, os resultados significativos aparecem nas categorias Sub-12 e Sub-13, sendo que, apesar de não haver significância na distribuição dos dados na categoria Sub-15, o primeiro quartil apresentou um maior número de atletas. Quando se observaram as comparações entre pares de quartis, foram encontradas diferenças significativas nas comparações entre Q1 e todos os demais quartis, e nas comparações de Q2 com Q3 e Q4.

CONCLUSÃO: Constatou-se a existência do EIR entre os atletas de categorias de base do Ubaense Esporte Clube, com uma maior frequência daqueles nascidos no primeiro quartil do ano.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; idade Relativa, Categorias de Base.

Agradecimentos: Indicar somente apoios institucionais.

A VANTAGEM DE JOGAR EM CASA NAS PRINCIPAIS LIGAS DA AMÉRICA DO SUL

David, W.A.L.⁽¹⁾; Melo, C.S.⁽¹⁾; Resende, I.B.⁽¹⁾; Solano, J.V.H.⁽¹⁾; Viana, J.O.B.L.⁽²⁾; Carelli, F.G.⁽³⁾; Lanna, G.B.M.⁽⁴⁾.

- (1) Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Minas Gerais – Brasil.
(2) Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR) – Minas Gerais – Brasil.
(3) Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Minas Gerais – Brasil.
(4) Faculdade Presidente Antônio Carlos (FUPAC) - Minas Gerais – Brasil.

INTRODUÇÃO: O Futebol é um esporte onde diversos aspectos podem influenciar no desempenho das equipes. Com a evolução do esporte passou a se averiguar essas nuances com mais detalhes. O objetivo disso é minimizar os aspectos negativos e tirar proveito dessas informações. Tem se observado na literatura que as equipes levam vantagem por atuar em seus estádios. Isso pode ocorrer pelos seguintes motivos: i torcida; ii – arbitragem caseira; iii – cansaço da viagem e outros aspectos da logística e iv – Conhecimento do local do jogo.

OBJETIVOS: O Objetivo do presente estudo é verificar se nas principais ligas da América do Sul aconteceu a vantagem de jogar em casa (VC) na temporada 2016.

MÉTODOS: A amostra é composta por 1377 partidas dos seguintes campeonatos: Brasileiro 2016, Argentino 2016, Chileno 2016 e Colombiano 2016. O presente estudo se caracteriza por ser descritivo e quantitativo. Os resultados dos jogos foram coletados em sites esportivos de grande veiculação. Por fim transformou o número de partidas em vitória, empate e derrotas para calcular a pontuação alcançada pelos mandantes e visitantes. Para concluir se houve vantagem dos mandantes seguiu-se o protocolo de *Pollard* (1986) que diz que acima de 50% dos pontos conquistados pelos mandantes ocorre VC.

RESULTADOS: De todos os jogos analisados tem-se que 56,33% (n=2327 pontos) dos pontos foram conquistados por times que jogaram em casa. Observando caso a caso encontra-se uma maior VC no Campeonato Brasileiro, onde os mandantes conquistaram 61,21% dos pontos disputados. Todos os torneios analisados a porcentagem de pontos conquistados em casa o foi superior a 50%.

CONCLUSÕES: Pode-se concluir que aconteceu VC em todos os torneios analisados e que no Brasil essa vantagem é ainda mais acentuada, infere-se que o tamanho do país pode ser um dos principais fatores.

PALAVRAS-CHAVE: Vantagem do mandante; América do Sul, Futebol.

CONSISTÊNCIA DOS PADRÕES DE MOVIMENTO DA SELEÇÃO DA ALEMANHA: EFETIVIDADE COM ESTATÍSTICAS DE JOGO

Borges, W.R.F.⁽¹⁾; Siqueira, L.S.⁽¹⁾; Araújo, K.S.S.⁽¹⁾; Braga, C.P.⁽¹⁾; Vieira, C.M.K.⁽¹⁾; Silva, C.D.⁽¹⁾.

(1) Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências Aplicadas ao Futebol (GEPCAF), Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Campus Governador Valadares, Brasil.

INTRODUÇÃO: Executar o modelo de jogo e estratégias de forma pré-contempladas podem gerar menor constrangimento nos processos perceptual-cognitivo e nas redes de conexão social dos jogadores, o que poderia resultar maior efetividade às tarefas do jogo.

OBJETIVO: Neste estudo piloto, um modelo empírico ecológico-notacional, foi proposto para explorar a consistência temporal do padrão de movimentação (CTPM) da seleção da Alemanha na Copa do Mundo FIFA 2014 e sua correlação com estatísticas ofensivas de jogo (EOJ).

MÉTODOS: A partir dos dados de jogos da Alemanha e seus adversários na fase de grupo, procedeu-se o enquadramento da vetorização de movimentação em intervalos de 15 minutos (T1-T6) utilizando-se campograma (18 quadrantes). O índice de Shannon-Wiener (ISW) foi usado para expressar a CTPM através da ponderação do maior número de quadrantes ocupados e equitabilidade que repercute a distribuição entre eles. Através do coeficiente de variação (%CV) do CTPM (ISW, T1-T6) foi estabelecido correlações (Pearson) com EOJ (passe total [PT], passes curtos [PC], posse [PO], passe com sucesso [%PS], tempo no campo adversários [TCA] e tempo na última zona ofensiva [TUZO]). Classificação das grandezas em 'maior' e 'menor' foi feita em todas variáveis. Adotou-se nível de significância de $p < 0.05\%$.

RESULTADOS: O ISW indicou maior CTPM para a seleção da Alemanha (<-3%). Análise descritiva revelaram maior grandeza para a seleção da Alemanha em todas EOJ (PT= $\sim 67\%$; PC= $\sim 81\%$; PO= $\sim 66\%$; %PC= $\sim 10\%$; TCA= $\sim 33\%$ e TUZO= $\sim 55\%$). Correlações significativas foram observadas entre CTPM e PT ($r = -0.84$, $p = 0.035$) e PC ($r = -0.85$, $p = 0.031$), com tendência a significância para TCA ($r = -0.69$, $p = 0.132$) e TUZO ($r = -0.66$, $p = 0.155$).

CONCLUSÕES: Notou-se que CTPM pode estar relacionada às EOJ, demonstrando efetividade às tarefas do jogo. O ISW pode produzir um modelo eficiente na avaliação do desempenho ofensivo no futebol. Futuras investigações, com ampliação da amostragem, ocorrerão com uso do modelo para estatísticas defensivas do jogo.

PALAVRAS-CHAVE: Estrutura posicional; Consciência tática; Desempenho.

Agradecimentos: À PROEX, Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, Governador Valadares/MG, pela concessão de bolsas de projeto em andamento com desenvolvimento de ações extensionistas e suas interfaces com a pesquisa através do Grupo de Estudos em Futebol.